



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF nº 16.628.281/0001-61

0800 033 8485

www.samarco.com

Relatório da Administração | 2024

Sobre a Samarco

A Samarco Mineração S.A. ("Companhia") fundada em 1977, é uma mineradora brasileira de capital fechado, controlada pelas acionistas BHP Brasil e Vale S.A. (com 50% de participação acionária cada uma). Ao longo dos anos, a Samarco consolidou sua posição como uma das principais fornecedoras de pelotas e finos de minério de ferro no mercado global, atendendo às demandas da indústria siderúrgica, com produtos de alta qualidade. A atuação da Companhia é marcada por inovações tecnológicas e eficiência logística. A Samarco possui uma cadeia produtiva integrada em Minas Gerais e no Espírito Santo e nossa sede administrativa está localizada em Belo Horizonte (MG). As operações estão concentradas no Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG), e no Complexo de Ubu, em Anchieta (ES), conectados por minerodutos de cerca de 400 km cada.

Atuação e Modelo de Negócios

O modelo de negócios da Samarco está baseado na integração de operações, que abrange desde a extração mineral até a logística de exportação, equilibrando eficiência operacional, responsabilidade socioambiental e inovação tecnológica. Um exemplo prático é a utilização de minerodutos para o transporte, que minimiza o impacto ambiental em comparação com métodos tradicionais, como o rodoviário. A operação começa no Complexo de Germano (MG), onde o minério de ferro é extraído e beneficiado. Em seguida, é transformado em polpa e transportado por meio de minerodutos até o Complexo de Ubu (ES), onde ocorre a pelotização do minério, etapa final antes do embarque no terminal portuário próprio, que atende diretamente os clientes. Preparado para receber navios de até 210 mil toneladas, o terminal marítimo, também conhecido como porto de Ubu, conta com um carregador de navios com capacidade nominal de cerca de 12 mil toneladas por hora, permitindo embarques de até 33 milhões de toneladas/ano. A Samarco detém a concessão da Usina Hidrelétrica de Muniz Freire (ES) e tem participação no consórcio da Usina Guilman-Amorim (MG), reforçando sua base energética sustentável para suportar suas operações. Desde dezembro de 2020, a partir da retomada das operações (paralisadas por cinco anos, devido ao rompimento da barragem de Fundão, em Minas Gerais, em novembro de 2015), a Companhia incorporou novas tecnologias ao processo produtivo. Com isso, foi possível retomar suas operações e estabelecer uma curva de ampliação gradual da capacidade produtiva, saindo de 26%, com um avanço para 30% em 2023 e para 60% em dezembro de 2024. A meta é alcançar 100% da capacidade até 2028. Entre os investimentos estão os Centros de Operações Integradas (COI), inaugurados em 2022 e 2023, em Germano (MG) e Ubu (ES), respectivamente, que monitoram as operações em tempo real, englobando processos como mineração, britagem, filtragem, poltização e gestão ambiental.

Missão, Visão, Propósito e Valores

Missão: Otimizar a transformação dos recursos minerais em valor para a sociedade, de forma segura, eficiente e inovadora, hoje e no futuro. **Visão:** Ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações sociais, ambientais e econômicas. **Propósito:** Fazer uma mineração diferente e sustentável capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade. **Valores:**

- Respeito às Pessoas:** Promover um ambiente inclusivo e seguro para todos os colaboradores e parceiros.
- Integridade:** Atuar com ética, transparência e responsabilidade em todas as relações.
- Mobilização para Resultados:** Compromisso com a excelência operacional e com a entrega de resultados para os *stakeholders*.
- Segurança:** Garantir práticas que priorizem a integridade física e mental de todos os envolvidos nas operações.

Mensagem da Administração

Em 2024, seguimos em nossa jornada de crescimento sustentável e conquistamos resultados que refletem nossa capacidade de compartilhar valor com a sociedade. Dobramos a nossa capacidade produtiva instalada, de 30% para 60%, com a reativação do Concentrador 2 e a implementação de mais uma planta de filtragem no Complexo do Germano (MG), além da entrada em operação da Terceira Usina de Pelotização, em Ubu (ES). Com essas conquistas e avanço no plano de retomada gradual, temos o desafio de alcançar a produção de 15 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério em 2025, com ainda mais qualidade, segurança e sustentabilidade. No último período, atingimos uma produção de 9,74 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro e a venda de mais de 3 milhões de toneladas de minério marginal. No campo financeiro, mesmo diante da volatilidade no preço do minério de ferro, nosso faturamento bruto alcançou US\$1,47 bilhão. O Ebitda ajustado foi de US\$834 milhões, reflexo da eficiência operacional. Seguimos fortalecendo nossa posição com investimentos estratégicos que totalizaram US\$311 milhões no ano, voltados para inovação, eficiência e segurança. Reafirmamos nosso compromisso com a reparação dos impactos ocasionados pelo rompimento da barragem de Fundão. O Acordo de Repactuação Bacía do Rio Doce no plano global de R\$170 bilhões, homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em novembro de 2024, estabelece diretrizes para a conclusão definitiva da reparação, com medidas que serão implementadas pela Samarco, como reassentamento, a conclusão das indenizações e da recuperação ambiental. Destaca-se que até setembro de 2024 já haviam sido destinados R\$38 bilhões para ações de reparação. O Poder Público será responsável por iniciativas voltadas para políticas públicas como saúde, educação, segurança ambiental, programa de transferência de renda, entre outras, e, para isso, serão destinados cerca de R\$100 bilhões. Enfrentamos o desafio de consolidar uma nova fase de crescimento, com inovação e sustentabilidade pautando nosso plano de negócio. Para isso, criamos a Diretoria de Sustentabilidade e investimos R\$28 milhões em soluções de reserva e rejeitos. A utilização de tecnologias, como a filtragem com empilhamento a seco de rejeito arenoso e a disposição de lama na Cava Alegria Sul, contribuiu para melhorar ainda mais a eficiência e a segurança no manejo de resíduos. Além disso, o uso de rejeitos arenosos em aplicações sustentáveis exemplifica nossa abordagem de economia circular, e a eficiência no emprego de recursos naturais confirmou nossos compromissos em gestão ambiental. Também evoluímos na segurança operacional. A Barragem do Germano já conta com 87,3% de suas intervenções finalizadas no processo de descaracterização. Para viabilizar essas obras, aproveitamos mais de 55% dos rejeitos arenosos gerados nas operações. Atingimos patamares de referência mundial nos indicadores de saúde e segurança das nossas pessoas, em um ano sem fatalidades e com taxa de frequência de acidentes registrados 0,53. Guiados pela segurança como valor negociável, temos a meta de zerar todos os acidentes com lesão, pois acreditamos que isto é possível. Para garantir a qualificação das equipes, ampliadas com a criação de 600 postos de trabalho, investimos na diversidade, equidade e inclusão, na priorização de contratação local e no desenvolvimento humano. No ano, foram aproximadamente 140 mil horas de treinamento para nossas pessoas, reforçando nossos valores, entre eles, a integridade e o respeito às pessoas. Estamos comprometidos em alcançar 100% da capacidade produtiva até 2028, conciliando eficiência operacional às demandas globais por insumos de alta qualidade e menor pegada de carbono. Guiados por nosso plano estratégico e com o objetivo de compartilhar com transparência a evolução e os desafios enfrentados em 2024, apresentamos nas páginas seguintes os principais dados, indicadores e iniciativas do período.

Destques 2024

PRODUÇÃO E VENDAS

9,7 milhões de toneladas produzidas (pelotas + finos); 9,4 milhões de toneladas vendidas (pelotas + finos).

FINANCEIRO

US\$1,474 bilhão em faturamento bruto; US\$834 milhões de Ebitda ajustado; US\$2,572 bilhão em resultado do exercício (prejuízo); US\$311 milhões em investimentos (CAPEX); US\$88 milhões destinados para descaracterização da Barragem do Germano, e descaracterização da Cava finalizada em 2023; US\$4,451 bilhões de dólares em dívida com empréstimos e financiamentos; sendo US\$1,286 bilhão destes com acionistas.

ALOCACÃO DE RECURSOS NA REPARAÇÃO

US\$200 milhões aplicados pela Samarco; US\$1,620 bilhão aplicado pelos acionistas, sendo: US\$721 milhões aportados na Renova e; US\$899 milhões aportados na Samarco pós-repactuação, dos quais US\$824 foram aplicados para cobrir as Obrigações de Reparação dentro do próprio ano.

COMUNIDADE

R\$8,8 milhões aplicados voluntariamente, por meio de investimentos socioinstitucionais, além de PIIS e Condicionantes. **SEGURANÇA:** 0,53 taxa total de acidentes registrados.

MEIO AMBIENTE

R\$15,7 milhões em investimentos ambientais.

Governança Corporativa

Baseada nos princípios de integridade, equidade, transparência, sustentabilidade e responsabilidade corporativa para composição de nossos processos, a estrutura de governança está em conformidade com o Acordo de Acionistas, o Estatuto Social, o Termo de Referência dos Comitês e o Código de Conduta da Companhia. Com rotinas envolvendo os relacionamentos entre os acionistas, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, órgãos de fiscalização e controle e outros *stakeholders*, essa estrutura permite atuar estrategicamente sob uma perspectiva sistêmica, com rápida adaptação às mudanças organizacionais, agregando valor ao processo decisório da Samarco. Além disso, assegura o cumprimento de leis e regulamentos, bem como o alinhamento dos valores, objetivos e estratégias da Companhia, direcionado para obtenção de resultados. No âmbito da governança de sustentabilidade, o tema é parte integrante da estratégia. Baseia-se na adoção de políticas definidas, na identificação e gestão de riscos e oportunidades associados à sustentabilidade. O objetivo é estabelecer uma cultura sólida e transparente de governança para a sustentabilidade, adotando práticas de gestão responsável e ética em todas as operações.

Conselho de Administração

É composto de oito membros indicados pelos acionistas — quatro efetivos e quatro suplentes —, com mandatos de três anos com possibilidade de reeleição. Suas principais competências estão estabelecidas no Estatuto Social da Samarco. Entre elas:

- Atuar como órgão de deliberação colegiada, exercendo a administração superior da Companhia;
- Aprovar o Planejamento Estratégico e supervisão dos resultados;
- Avaliar o desempenho da liderança executiva.

Diretoria Executiva

É o órgão executivo da Administração da Samarco, formada pela presidência e seis diretorias ¹, responsáveis por acompanhar o cotidiano do negócio e a execução do plano estratégico da Companhia. A Diretoria Executiva tem mandato de três anos, com possibilidade de reeleição. São seis diretorias estatutárias e uma não estatutária (Jurídica, Riscos e Conformidade). ¹ Em 2024, a Samarco passou a contar com seis diretorias, devido à criação da Diretoria de Sustentabilidade e da Diretoria Comercial e Marketing.

Comitês de Assessoramento

Com a função de apoiar o Conselho de Administração em temas especializados, propõem recomendações ao órgão. Eles compreendem as seguintes áreas: Sustentabilidade, Gestão de Riscos, Auditoria e Conformidade; Geotécnico; Finanças; Jurídico; Técnico e de Operações; Reparação e de Pessoas. Ainda possui o Subcomitê Tributário, vinculado ao Comitê de Finanças.

Compliance e Conformidade Legal

Com os aprendizados adquiridos ao longo dos anos, especialmente após o rompimento da barragem de Fundão, a Samarco promoveu as mudanças necessárias para reconstruir as relações de confiança com a sociedade. Assim, promoveu a retomada gradual e sustentável das operações baseada em três pilares: conformidade ambiental, segurança operacional e relações sociais. No campo regulatório, desde 2020, ocorreu uma série de reuniões com autoridades brasileiras para a repactuação da reparação relacionada ao rompimento da barragem de Fundão. Em outubro de 2024, foi firmado um acordo histórico no valor de R\$170 bilhões, para reparação, homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 06 de novembro, tanto em termos ambientais quanto sociais (*leia mais em Reparação*). O Código de Conduta, revisado em 2023, é o principal documento de referência da Companhia. Ele abrange temas como corrupção, fraude, assédio, respeito, não discriminação e conflitos de interesse, sendo amplamente disseminado entre toda a força de trabalho. Em 2024, foram realizados treinamentos sobre o tema para 100% dos empregados próprios e parte dos contratados permanentes. No ano, também houve avaliações relacionadas a riscos de corrupção em 100% das operações da Companhia.

Canal de Ética

É um elemento do Programa de Compliance no qual são registradas as violações ou suspeitas de violações de quaisquer leis ou regras de conduta, procedimentos e políticas internas. Em 2024 foram lançados a nova página e o Relatório de Prestação de Contas do Canal de Ética no site da Samarco. No último período, o Canal de Ética registrou 735 relatos*, representando um aumento aproximado de 71%, em relação à média dos últimos cinco anos, e concluiu a apuração de 744 casos*. (*) dados até 20/12/2024.

Formas de acesso

0800 377 8002; www.canaldeetica.com.br/samarco/; canaldeetica@samarco.com. Atendimento em português e inglês com profissionais especializados. Funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana.

Central de Relacionamento

Canal que atende a demandas gerais, como solicitações, reclamações e sugestões. Em 2024, a central recebeu 4.654 manifestações, representando 21,9% de aumento em relação ao ano anterior.

Formas de acesso

Telefone: 0800 033 8485, E-mail: relacionamento@samarco.com, Site: www.samarco.com/fale-conosco Os documentos e as políticas da Samarco estão disponíveis no site <https://www.samarco.com/codigo-de-conduta-e-politicas/>

Relação com o Poder Público

Em 2024, a interação com o Poder Público se intensificou, especialmente em Minas Gerais, em função das etapas do processo de licenciamento de longo prazo. Paralelamente, foram realizadas diversas reuniões relacionadas à repactuação relativa ao rompimento da barragem de Fundão. Essas discussões resultaram na assinatura e homologação de um novo acordo, envolvendo representantes de diferentes esferas governamentais — federal, estadual e municipal (*leia mais em Reparação*). Além disso, ao longo do ano, a Samarco promoveu reuniões frequentes com municípios localizados na Área de Influência Direta (AID) de suas operações, esclarecendo sobre os processos da Companhia e efetivação do plano de retomada gradual das operações.

Gestão de Riscos

Por meio da gestão integrada de riscos — que consiste em identificar, avaliar, tratar, monitorar e reportar os riscos do negócio, oferecendo uma perspectiva unificada sobre os impactos potenciais que podem influenciar seus objetivos —, a Samarco adota uma abordagem sistêmica sobre o tema. Dessa forma, no Mapa Integrado de Riscos, além dos aspectos operacionais e financeiros, os riscos de sustentabilidade são analisados, priorizados e geridos de forma conjunta. O objetivo é reduzir tanto a probabilidade quanto a gravidade de eventos adversos, garantindo mais segurança para os trabalhadores, proteção ambiental e redução dos impactos negativos nas comunidades próximas. Reconhecendo os efeitos que suas operações geram nas comunidades locais, a Samarco implementou o Programa de Monitoramento de Impactos Socioeconômicos (PMISE). Esse programa avalia a percepção das comunidades e indicadores socioeconômicos disponíveis para entender como e em que medida as atividades da Companhia influenciam áreas como economia, geração de renda, educação, segurança, mobilidade, bem-estar e meio ambiente. Com isso, os riscos são antecipados e as oportunidades identificadas, priorizando o diálogo com a sociedade e o planejamento de ações e investimentos nos territórios onde a Companhia está presente. Um outro aspecto relevante no âmbito da gestão de riscos, com foco em maior segurança para os trabalhadores e proteção ambiental, foi a contratação de uma empresa especializada para realização de uma auditoria em Segurança de Processos e apoio na estruturação de uma governança para gestão contínua desses riscos.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Em 2021, a Samarco formalizou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável com a declaração de Compromisso com a Sustentabilidade. O Programa de Sustentabilidade da Samarco foi estruturado em 2023, com um horizonte de dez anos (2023-2032) e está conectado ao Mapa Estratégico da Companhia. Ele define metas e indicadores para monitorar o progresso das iniciativas nas esferas ambiental, social e de governança (ESG). Cada tema priorizado conta com ambição, metas e indicadores-chave de desempenho para monitoramento em curto e longo prazo, além de projetos e investimentos atrelados. Tem como referências fundamentais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); os princípios do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC, na sigla em inglês); os princípios de sustentabilidade do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM, na sigla em inglês); e a Carta de Compromisso à Sociedade - Agenda ESG da Mineração (Ibram). Em 2024, a execução da dupla materialidade veio auxiliar numa priorização mais efetiva dos temas materiais e riscos de sustentabilidade. Em paralelo, houve a avaliação do desempenho e aderência desse *roadmap* voltada ao atingimento de ambições e seus desdobramentos entre as áreas-chave da Companhia, o que permitiu corrigir algumas rotas e otimizar o foco para o novo contexto. Os resultados dessa revisão e dos avanços serão apresentados no Relatório de Sustentabilidade 2024, bem como os desafios e oportunidades voltados à jornada de fazer uma mineração diferente e mais sustentável.

Saiba mais sobre a agenda ESG da Companhia no site.

Destques em 2024

- Efetivação e desdobramento dos compromissos do Programa de Sustentabilidade em seis diversas áreas da Companhia;
- Desdobro de R\$3,2 bilhões* com fornecedores locais;
- Utilização de 100% de energia elétrica renovável (gerada + adquirida); * de novembro de 2020 a novembro de 2024.

Nossas Pessoas

Atualmente a Samarco conta com mais de 15 mil empregados(as) diretos e contratados (as) em Minas Gerais e no Espírito Santo:

- 2.459 empregados (as) diretos, considera estagiário(a) e jovem aprendiz;
- 4.020 contratados (as) (fixos);
- 6.920 contratados (as) para Projetos;
- 2.378 contratados (as) eventuais.

Nosso propósito em fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade, é sustentado pelos valores de respeito às pessoas, integridade, mobilização para resultados e segurança. Como consequência do alinhamento cultural e altos níveis de engajamento de nossos times, em 2024, a pesquisa de clima organizacional, realizada em junho de 2024, registrou índice de favorabilidade (qualidade do clima interno) de 93,7. Nesse contexto, implementamos, em 2022, o programa de Diversidade, Equidade e Inclusão - com o objetivo de promover a equidade racial, de gênero, a inclusão de pessoas com deficiência e a representatividade da comunidade LGBTQIA+, e em 2023, em sinergia com os valores da Samarco, foi lançada a Política de Direitos Humanos. Esses compromissos também são assumidos na política de gestão de pessoas e no Código de Conduta da Companhia. A remuneração dos(as) empregados(as) segue a legislação e os acordos coletivos de trabalho formalizados com os sindicatos. Durante 2024, não houve fatalidades nas operações. No período, a taxa de frequência de lesões foi de 0,53, abaixo dos níveis de referência da indústria.

Reparação

Homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em novembro de 2024, o Acordo de Reparação Bacía do Rio Doce foi assinado pela Samarco, Vale e BHP Brasil, União, Governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas da União e Estaduais (MG e ES), entre outros órgãos públicos. A Fundação Renova assinou como interveniente/anuente. Com a homologação, a Samarco assume a responsabilidade de ações de reparação e compensação de danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, até então a cargo da Fundação Renova, incluindo a conclusão do processo indenizatório e da restituição do direito à moradia de Nuno Bento Rodrigues e Paracatu ou por meio de outras modalidades. A transição gradual das obrigações da Fundação Renova para a Samarco ocorrerá ao longo de 12 meses após a homologação. O acordo de R\$170 bilhões também prevê a continuidade de medidas de recuperação ambiental na Bacía Hidrográfica do Rio Doce impactada.

Divisão de recursos

R\$38 bilhões foram aportados até setembro de 2024 em ações de reparação e compensação, por meio da Fundação Renova. R\$100 bilhões serão repassados aos governos federal, estaduais (MG e ES) e municipais para execução de políticas públicas, como saneamento, saúde e educação. Destes, R\$1,5 bilhão será aplicado no pagamento de indenizações pela Samarco.

- R\$32 bilhões serão geridos diretamente pela Samarco para ações de indenização, restituição do direito à moradia e recuperação ambiental. Para mais informações acesse www.samarco.com/repacao.

Gestão Ambiental

A Samarco mantém um Comitê de Meio Ambiente que se reporta diretamente à alta direção. Por meio de um Sistema de Gestão Ambiental estruturado, a Companhia otimiza processos, como gestão hídrica, manejo de resíduos, emissões e eficiência energética. Gestão hídrica: segue princípios globais como o *Water Stewardship Framework* do ICMM e a norma ISO 14046. A Companhia monitora a qualidade e a vazão dos pontos de captação de água, investindo em estações de tratamento nos Complexos de Germano (MG) e Ubu (ES), que são auditadas periodicamente. Com uma taxa de reaproveitamento de água de 85,8% (dados referentes ao consolidado até novembro de 2024) em seus processos produtivos, a Samarco trabalha continuamente para reduzir a captação de recursos hídricos e promover a qualidade ambiental. Biodiversidade: a Companhia protege e monitora as áreas sob sua influência, promovendo a preservação da fauna e flora. Um dos destaques é o compromisso com a recuperação e preservação de 274 nascentes, das quais até o mês de novembro de 2024 já foram preservadas 212. Gestão de resíduos, rejeitos e estéril: segue os preceitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, com foco na redução, reutilização e reciclagem, sendo de aproximadamente 79% o percentual de destinação sustentável desses materiais. São utilizadas tecnologias como a filtragem de rejeito arenoso com empilhamento a seco e a disposição de lama em cavas confinadas para melhorar a eficiência e a segurança no manejo de resíduos. As iniciativas de inovação e sustentabilidade incluem ainda projetos para ampliação da utilização do rejeito arenoso, que atualmente já é aplicado na fabricação de concreto, além do aproveitamento do ultrafino em pavimentações ecológicas. Além disso, a Samarco utilizou mais de 3 milhões de toneladas de rejeito arenoso gerado nas obras de descaracterização da Barragem do Germano entre janeiro e outubro de 2024. Gestão climática e eficiência energética: entre as iniciativas estão a busca pela utilização do carvão vegetal como combustível no processo de produção de pelotas, e o uso de 100% de energia renovável, proveniente de centrais hidrelétricas próprias e aquisições externas. Educação e conscientização: promoção de campanhas de conscientização e capacitação ambiental para empregados (as), contratados (as) e comunidades, reforçando a importância da preservação ambiental.

Destques da Gestão Ambiental

- 85,8% - Taxa de reciclagem de água;
- 76,2 kg COeq/t produção (emissão de GEE);
- 79% é o novo índice de reaproveitamento de resíduos sólidos; ⁽¹⁾ Dados até novembro de 2024.

Projetos Sociais e Investimentos em Comunidades

A Samarco trabalha para fortalecer a relação de confiança com os diferentes atores e instituições nos territórios onde mantém suas operações, promovendo uma mineração responsável e alinhada à retomada operacional segura e sustentável. Para isso, mantém processos sistemáticos de diálogo, incluindo reuniões e escutas ativas com moradores das comunidades e representantes de entidades locais. Entre as iniciativas voltadas a esses públicos estão ações para fortalecimento de ecossistemas, apoio à diversificação econômica, programas de educação ambiental, o monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios onde a Companhia está presente e investimentos sociais. Os investimentos voluntários seguem

os princípios da Política de Investimento Institucional e Social, com foco na transparência sobre a destinação e uso dos recursos. Em 2024, foram destinados cerca de R\$5,2 milhões a projetos sociais, além de outros R\$3,6 milhões vinculados a condicionantes socioeconômicas relacionadas à operação da Companhia, consolidando o compromisso com o desenvolvimento local. Outro foco de atuação é a capacitação das pessoas dessas comunidades, com especial atenção aos grupos minorizados. As ações têm como prioridade a contratação de moradores locais e a adaptação dos programas de atração, desenvolvimento e porta de entrada para atender às necessidades desses públicos.

Tributos

A Samarco desempenha um papel relevante na economia em âmbito municipal, estadual e federal, contribuindo por meio da arrecadação de tributos, da aquisição de bens, serviços e materiais, do fortalecimento de sua cadeia de valor e da geração de empregos. De janeiro a novembro de 2024, os tributos gerados pela Companhia e aqueles resultantes da aquisição de bens, materiais e serviços chegaram a R\$1,62 bilhão em tributos, dos quais foram destinados de forma direta R\$300 milhões a Minas Gerais e R\$299 milhões ao Espírito Santo, enquanto parte dos R\$1,02 bilhão, correspondente à União, também impactou positivamente diversas regiões.

Programa Força Local

Por meio do Força Local, a Samarco busca incentivar o desenvolvimento e a diversificação econômica nos territórios onde atua. O objetivo é melhorar a eficiência, a eficácia e os resultados das empresas locais, criando condições de autonomia e crescimento sustentável. O programa realiza atividades como workshops, palestras, seminários e encontros de negócios, além de jornadas de desenvolvimento e qualificação. A quarta edição do Catálogo de Fornecedoros Locais reúne serviços e fornecedores de mais de 600 empresas em diversos ramos. Até o mês de novembro de 2024 (dados desde novembro 2020), foram mais de 17 mil pessoas impactadas por trilhas de conhecimento (no pilar de desenvolvimento e qualificação) e R\$3,2 bilhões desembolsados com fornecedores locais.

Desempenho Operacional Estratégico e Financeiro

Em 2024, a produção superou 9,7 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro, impulsionada por ganhos em eficiência operacional e melhorias no custo de produção. No âmbito da sustentabilidade, destacam-se inovações no processo produtivo. O uso da Cava Alegria Sul e de sistema de filtragem permitiu que o rejeito arenoso deixasse de ser depositado em barragens e/ou empilhado hidráulicamente, sendo transformado em um material com alto teor de sólidos. Isso viabiliza o empilhamento a seco de 80% do rejeito, enquanto os 20% restantes são destinados à Cava Alegria Sul, uma estrutura que proporciona contenção natural e mais segura do rejeito. Além disso, a água utilizada no processo é reciclada nas operações. Outro destaque é a utilização de resíduos de lava de mármore como alternativa ao calcário na produção de pelotas, promovendo a economia circular e reduzindo impactos ambientais ao utilizar um rejeito do setor de rochas ornamentais. A Companhia focou na retomada gradual de suas atividades, com o objetivo de alcançar 60% da capacidade produtiva em dezembro de 2024. A partir de 2025, a produção deverá atingir cerca de 15 milhões de toneladas anuais de pelotas e finos de minério. A meta da Samarco é atingir 100% de sua capacidade produtiva até 2028. Em 2024, foi investido US\$311 milhões em iniciativas estratégicas, como a entrada em operação de mais uma usina em Ubu (ES), a reativação do Concentrador 2 e a inauguração de uma nova planta de filtragem de rejeitos no Complexo de Germano (MG), antecipando o prazo inicialmente previsto para março de 2025. Esses investimentos foram direcionados à prontidão operacional, melhorias na gestão de rejeitos e otimizações no concentrador.

Contexto de Mercado

O cenário global da mineração é marcado por uma demanda resiliente por matérias-primas essenciais à transição energética, como o minério de ferro de alta qualidade. Esse movimento é impulsionado por iniciativas de descarbonização em mercados maduros e pelo crescimento sustentável em economias emergentes. Contudo, o setor enfrenta desafios como a volatilidade econômica global, pressões inflacionárias, oscilações cambiais e incertezas geopolíticas, que podem afetar tanto as cadeias de suprimento quanto os custos operacionais. O custo de produção é um diferencial competitivo da Samarco, mantendo-se entre os mais baixos da indústria, no primeiro quartil global. A adoção de tecnologias e o aumento progressivo da produção têm contribuído para a redução contínua desses custos. Essa eficiência ajudou a mitigar os impactos da queda nos preços do minério de ferro em 2024, garantindo uma margem bruta saudável. Tendão em vista as oportunidades futuras, a Companhia está implementando um plano estratégico voltado à expansão da capacidade de produção, à eficiência operacional e ao aumento da competitividade. A retomada gradual das operações, incluindo os projetos de ampliação, atende à crescente demanda por pelotas de alto valor agregado, essenciais para a indústria siderúrgica global, que busca insumos com menor pegada de carbono.

Indicadores de Produção

O desempenho da Samarco em 2024 destaca uma trajetória consistente de recuperação, com marcos importantes alcançados na expansão da capacidade operacional e na gestão estratégica de estoques.

Produção e Vendas

DESCRIÇÃO — Milhões de toneladas	2022	2023	2024
Total movimentado na mina	23,7	30,8	31,2
Total Run-of-Mine	17,3	18,9	19,7
Total de concentrado	8,5	9,6	9,9
Total de pelotas	8,1	9,1	9,6
Total de minério fino	0,1	0,3	0,1
Produção total	8,3	9,4	9,7
Vendas de pelotas	8,0	9,0	9,3
Vendas de minério fino	0,2	0,3	0,2
Total de vendas	8,2	9,3	9,4
Vendas de minério ROM marginal	1,0	3,2	3,1

Principais Projetos

A Samarco investe em projetos estratégicos que favorecem o desenvolvimento socioambiental, a economia circular e a diversificação econômica nas comunidades onde atua. Entre os destaques está o *Dry Stacking*, que busca soluções sustentáveis para disposição de rejeitos, e iniciativas voltadas ao aproveitamento desses materiais, consolidando essa prática como um dos pilares do retorno gradual das operações. Em paralelo, a participação em *hubs* de inovação, como o FindesLab, potencializa a busca por soluções tecnológicas avançadas para desafios da cadeia produtiva. Entre outros projetos colaborativos de que a Companhia participa, está o *Mining Hub* (1ª *hub* de mineração aberta do setor de mineração). Os objetivos são aumentar a interação e colaboração entre os atores da mineração, compartilhar conhecimento e buscar solução conjunta para desafios comuns. Participam 23 mineradoras, além de fornecedores, *startups*, pesquisadores e investidores. A Samarco também participa da iniciativa do Ibram Descarbonização com *Energy Systems Catapult UK*, um trabalho conjunto com mais dez mineradoras. Programas como *M-Impact*, *M-Science*, desenvolvidos no âmbito do Mining Hub, exploram inovação social, ciência aplicada e tendências futuras, conectando a Samarco a atores relevantes do setor. Além disso, a Samarco mantém os investimentos em tecnologia, como inteligência artificial e sensores avançados, para otimizar processos operacionais e aumentar a eficiência.

Segurança da Operação e das Pessoas

O Sistema Integrado de Segurança, que inclui o Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI) e o Centro de Operações Integradas (COI), opera 24 horas por dia, monitorando mais de 2.000 equipamentos que garantem uma visão abrangente das operações, da mina ao porto. A Companhia é auditada anualmente por consultorias externas e mantém as Declarações de Condição de Estabilidade (DCE), todas conformes no último ano. A cultura de segurança é reforçada pelo Plano de Ações Emergenciais de Barragens de Mineração (PAEBM), que inclui sistemas de sirenes testados mensalmente e simulados de emergência envolvendo comunidades. A Samarco alcançou, desde 2023, 100% de aderência ao Padrão Global da Indústria para Gestão de Rejeitos (GISRM, na sigla em inglês), promovido por organizações internacionais como UN Environment Programme (Unep) e ICMM. Em 2024, a Samarco trabalhou na consolidação e manutenção da aderência. A descaracterização de barragens e cavas, alinhada à Lei Federal nº 14.066/2020, continua sendo uma prioridade estratégica. Depois da conclusão da descaracterização da Cava do Germano, ocorrida em 2023, a Companhia seguiu com o projeto para a Barragem do Germano, que já alcançou 87,3% das intervenções concluídas. Desde o início das ações de descaracterização, já foram investidos cerca de R\$2,8 bilhões, sendo R\$473,9 milhões em 2024. Essas iniciativas são parte do compromisso da Samarco para garantir a estabilidade das estruturas e a conformidade com o marco regulatório brasileiro.

Indicadores financeiros

Em 2024, a Samarco consolidou a performance operacional, apesar da volatilidade de preços, e manteve uma gestão de capital disciplinada, resultando em indicadores financeiros que destacam sua capacidade de gerar valor sustentável. Com resultados apresentados em dólar, o que alinha o reporte financeiro às práticas internacionais, atende aos interesses de investidores globais e reflete a predominância dessa moeda em quase todas as transações comerciais da Companhia, o faturamento bruto alcançou US\$1,474 bilhão, enquanto o Ebitda ajustado totalizou US\$834 milhões. O CAPEX somou US\$311 milhões, refletindo o compromisso da Samarco com a eficiência operacional e o crescimento sustentável. A Samarco reportou um prejuízo líquido de US\$2,572 bilhões em 2024. Esse resultado foi fortemente impactado pela obrigação de pagar relacionada ao Acordo de Repactuação, trazida a valor presente num total de US\$9,3 bilhões. Com a assinatura do Acordo, 2024 refletiu os novos compromissos assumidos pela Samarco e seus acionistas. A partir da homologação do Plano de Recuperação Judicial pela Justiça brasileira, ocorrida em 2023, a Samarco tem cumprido integralmente as obrigações estipuladas. Com isso, o equilíbrio financeiro foi restabelecido. O pagamento da dívida com os *bondholders* está previsto para 2031, enquanto os acionistas começaram a receber a partir de 2036, com possibilidade de antecipação, caso o caixa seja suficiente. A Companhia tem superado as expectativas tanto na geração de Caixa Operacional quanto na execução de projetos estratégicos, evidenciando a solidez do plano adotado.

Estratégia e Perspectivas

A Samarco projeta um crescimento significativo em geração de caixa e lucratividade para 2025, com estimativa de aumento superior a 30%. Esse avanço será impulsionado principalmente pela

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

BALANÇO PATRIMONIAL					DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024					DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA					
Em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R\$										Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R\$					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023					
Circulante															
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.750.525	713.693	1.759.276	719.370										
Caixa restrito	5	1.355	5.554	1.355	5.554										
Contas a receber	6	1.143.204	933.595	1.140.699	931.641										
Estoque	7	1.046.429	765.067	1.046.429	765.067										
Imposto de renda a recuperar	28	29	5.283	29	5.283										
Demais tributos a recuperar	8	357.181	214.942	357.302	215.031										
Despesas antecipadas		10.076	7.111	11.170	8.156										
Adiantamento a fornecedores		13.610	22.597	13.610	22.597										
Outras contas a receber		22.338	20.824	20.524	19.522										
Total do ativo circulante		4.344.747	2.688.666	4.350.394	2.692.221										
Ativo não circulante															
Depósitos judiciais	18	1.653.625	1.524.233	1.653.625	1.524.233										
Caixa restrito	5	34.117	29.458	34.117	29.458										
Demais tributos a recuperar	8	129.087	94.410	129.087	94.410										
Estoque	7	60.489	56.866	60.489	56.866										
Adiantamento a fornecedores	12	44.085	44.085	44.085	44.085										
Outras contas a receber		16.586	21.578	16.585	21.578										
		1.937.989	1.770.630	1.937.988	1.770.630										
Investimentos	9	40.735	29.830	-	-										
Imobilizado	10	32.181.196	25.150.034	32.181.214	25.150.037										
Intangível	11	412.502	335.328	412.502	335.328										
		32.634.433	25.515.192	32.593.716	25.485.365										
Total do ativo não circulante		34.572.422	27.285.822	34.531.704	27.255.995										
Total do ativo		38.917.169	29.974.488	38.882.098	29.948.216										
Circulante															
Fornecedores	13	628.491	575.916	629.059	575.954										
Empréstimos e financiamentos	14	-	346	-	346										
Encargos financeiros a pagar	14	-	446	-	446										
Salários, provisões e contribuições sociais	16	178.775	151.178	182.016	152.902										
Tributos a recolher	17	198.172	207.235	198.345	207.332										
Provisão para imposto de renda	28	-	-	159	1.057										
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	19	1.238.340	968.140	1.238.340	968.140										
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	15.752.356	13.555.569	15.752.356	13.555.569										
Provisões diversas	20	543.800	383.527	543.800	383.527										
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	6.266.083	-	6.266.083	-										
Outras contas a pagar	21	130.203	281.119	120.481	274.985										
Total do passivo circulante		24.936.220	16.123.476	24.930.639	16.120.258										
Passivo não circulante															
Empréstimos e financiamentos	14	27.546.163	19.752.780	27.546.163	19.752.780										
Encargos financeiros a pagar	14	12.382	7.084	12.382	7.084										
Tributos a recolher	17	1.345.904	1.354.537	1.345.904	1.354.537										
Provisões para contingências	18	85.222	85.864	85.222	85.864										
Imposto de renda diferido	28	3.671.786	-	3.671.786	-										
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	19	3.715.020	3.872.560	3.715.020	3.872.560										
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	5.585.369	40.085.688	5.585.369	40.085.688										
Provisões diversas	20	20.603.125	21.026.941	20.603.125	21.026.941										
Contas a pagar no país de partes relacionadas	12	1.506	1.506	1.506	1.506										
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	49.941.904	-	49.941.904	-										
Outras contas a pagar	21	231.049	210.477	201.559	187.423										
Total do passivo não circulante		112.739.430	86.397.437	112.709.940	86.374.383										
Patrimônio líquido															
Capital social	22	25.128.254	15.826.684	25.128.254	15.826.684										
Reservas de capital		2.477	2.477	2.477	2.477										
Ajustes de avaliação patrimonial		(15.469.023)	(2.345.299)	(15.469.023)	(2.345.299)										
Prejuízo acumulado		(108.420.189)	(86.030.287)	(108.420.189)	(86.030.287)										
Total do patrimônio líquido		(98.758.481)	(72.546.425)	(98.758.481)	(72.546.425)										
Total do passivo e do patrimônio líquido		38.917.169	29.974.488	38.882.098	29.948.216										

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO					
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R\$					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas	23	7.817.351	7.580.803	7.817.351	7.580.803
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(3.390.792)	(3.232.850)	(3.390.695)	(3.232.815)
Lucro bruto		4.426.559	4.347.953	4.426.656	4.347.988
Despesas operacionais					
Vendas	25	(151.239)	(146.911)	(148.116)	(141.991)
Gerais e administrativas	25	(190.921)	(184.942)	(190.921)	(184.942)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(29.517.285)	(30.880.714)	(29.519.994)	(30.882.333)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(12)	2.893	-	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(25.432.898)	(26.861.721)	(25.432.375)	(26.861.278)
Receitas financeiras, líquidas					
Receitas financeiras	27	564.110	11.803.634	564.232	11.803.881
Despesas financeiras	27	(8.614.624)	(5.632.358)	(8.614.439)	(5.632.404)
Variações cambiais líquidas	27	14.762.388	(5.808.624)	14.762.104	(5.808.776)
Prejuízo antes dos impostos sobre renda		(18.721.024)	(26.499.069)	(18.720.478)	(26.498.977)
Imposto de renda corrente	28	-	-	(546)	(492)
Imposto de renda diferido	28	(2.697.705)	5.354.171	(2.697.705)	5.354.171
CSLL	28	(971.173)	91.621	(971.173)	91.621
Prejuízo do exercício		(22.389.902)	(21.053.277)	(22.389.902)	(21.053.277)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R\$						
	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Correção monetária especial do imobilizado	Ágio na subscrição de ações			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	297.025	786	1.681	10	(7.275.379)	(64.977.010)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(21.053.277)
Aumento de capital por integralização dos sócios – (nota 22)	15.529.659	-	-	-	-	15.529.659
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	-	4.929.590	4.929.590
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	-	490	490
Resultado abrangente total	-	-	-	-	4.930.080	4.930.080
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.826.684	786	1.681	10	(2.345.299)	(86.030.287)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(22.389.902)
Aumento de capital por integralização dos sócios (nota 22)	9.301.570	-	-	-	-	9.301.570
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	-	(13.124.231)	(13.124.231)
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	-	507	507
Resultado abrangente total	-	-	-	-	(13.123.724)	(13.123.724)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.128.254	786	1.681	10	(15.469.023)	(108.420.189)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Samarco Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial ("Samarco", "Companhia" ou "Controladora"), empresa de capital fechado, é uma *joint venture* constituída por Vale S.A. ("Vale") e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHP Billiton Brasil"), cada uma com 50% de participação acionária ("Acionistas"). Possui sede em Belo Horizonte – Minas Gerais ("MG"). A Samarco opera um empreendimento integrado, no qual compreende a lavra e o beneficiamento de minério de ferro de baixo teor, bem como a movimentação desse minério concentrado por minerodutos, ligando as duas unidades operacionais da Companhia, de Minas Gerais ao Espírito Santo ("ES"). Na unidade de Ponta Ubu, no município de Anchieta/ES, ocorrem os processos de preparação e pelotização (transformação do minério concentrado filtrado em pelotas, nos principais produtos), e de escoamento da produção por terminal marítimo próprio também localizado em Anchieta/ES. A produção é comercializada, substancialmente, no mercado externo. As jazidas de minério de ferro de propriedade da Samarco são baseadas em recursos minerais localizados nas áreas de Germano/Alegria, nos municípios de Mariana e Ouro Preto/MG, que correspondem ao volume da ordem de 5,19 bilhões de toneladas (não auditado). De acordo com o contexto técnico e econômico, considerando o recurso mineral e suas características peculiares, as reservas recuperáveis (ou lavráveis) encontravam-se na ordem de 0,849 bilhões de toneladas (não auditado). a) Continuidade (*Going Concern*): a) 1) Acordo de Reparação: Em 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, suspendendo as atividades da Companhia por cerca de cinco anos. Em dezembro de 2020, houve a retomada parcial das operações, com 26% da capacidade, em seus dois complexos industriais. Devido aos danos causados pelo rompimento, diversas ações individuais e coletivas foram ajuizadas visando à reparação e compensação dos prejuízos. No âmbito dessas ações judiciais, foram firmados vários acordos, incluindo o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), assinado em 2016, que previa a criação da Fundação Renova para conduzir 42 programas focados na compensação e reparação dos danos. Em 2021, após a assinatura de outros acordos, a Samarco iniciou negociações com o Poder Público, incluindo membros dos Poderes Executivos da União, dos estados de MG e ES, Procuradorias, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. Após quase quatro anos de negociação, em 25 de outubro de 2024, foi firmado o Acordo de Reparação, que define critérios claros e objetivos para a reparação integral e definitiva dos danos causados pelo rompimento da barragem. Em 6 de novembro de 2024, o Acordo de Reparação foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal e a Samarco iniciou seu cumprimento. O Acordo de Reparação prevê que a Samarco assumirá todas as obrigações de reparação que estavam sob a responsabilidade da Fundação Renova, incluindo reassentamento, indenizações e ações de recuperação ambiental, garantindo a continuidade das ações de reparação e compromissos futuros que totalizam R\$ 132 bilhões. Além disso, o acordo prevê a extinção da Fundação Renova, em um período de 12 meses e a transferência dos direitos e obrigações para a Samarco. As obrigações totais de R\$ 132 bilhões, incluem o repasse de R\$ 100 bilhões nos próximos 20 anos para os

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

(RJ) até o fim do período de supervisão, previsto para agosto de 2025. Em 6 de novembro de 2024, foi publicado o "2º Comentário Técnico, acerca do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial da Recuperanda, Samarco Mineração S.A., referente aos pagamentos dos créditos da Classe III – Quirografários, bem como da Classe IV – ME-EPP", que atestou o cumprimento das obrigações pela Companhia. Diante desse cenário e do cumprimento das principais obrigações do PRJ, em 22 de novembro de 2024, a Samarco solicitou ao juízo da RJ o encerramento antecipado do Período de Supervisão, devido à ausência de necessidade de acompanhamento das obrigações de longo prazo e ao cumprimento das condições dos novos Bonds, emitidos em 1 de dezembro de 2023, com vencimento em 2031. Até o momento não houve manifestação do juízo quanto ao pedido apresentado. O PRJ Consensual está disponível no site da Samarco (www.samarco.com). Considerando esse conjunto de fatos e avanços na Recuperação, Retomada e Recuperação Judicial e, as projeções e planos da Controladora e suas controladas, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no pressuposto da continuidade. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui patrimônio líquido negativo em R\$98.758.481 (R\$72.546.425 negativo em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e no Consolidado e o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$20.591.473 (R\$13.434.810 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e de R\$ 2.798.121 (R\$227.243 negativo em 2023) na Controladora e negativo de R\$ 2.797.179 (R\$ 225.962 negativo em 2023) no Consolidado. b) Participações societárias da Companhia: A Samarco participa nas seguintes empresas e, em conjunto com as mesmas, é denominada Grupo. • Samarco Iron Ore Pte. Ltd. ("Samarco Singapore") – participação direta de 100%, sediada em Singapura, constituída em 17 de maio de 2024, com o objetivo de atuar como representante comercial nas vendas dos produtos da Samarco no mercado da Ásia. • Samarco Iron Ore Europe B.V. ("Samarco Europe") – participação direta de 100%, sediada na Holanda, constituída em 13 de outubro de 2000, com o objetivo de atuar como representante comercial nas vendas dos produtos da Samarco no Mercado EMEA (Europa, Médio Oriente e África). • Samarco Asia Ltd. ("Samarco Asia") – participação indireta de 100%, sediada em Hong Kong, adquirida em 10 de julho de 2001 pela Samarco Iron Ore Europe B.V., com o objetivo de atuar como representante comercial nas vendas dos produtos da Samarco no mercado da Ásia. • Samarco Finance Ltd. ("Samarco Finance") – participação direta de 100% - sediada nas Ilhas Cayman, constituída em 21 de fevereiro de 2000, visando promover a exportação de minério de ferro adquirido da Companhia para clientes designados e, também, como via de captação de recursos financeiros no mercado internacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras:** (a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A demonstração do valor adicionado foi preparada adicionalmente conforme o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, visto que sua divulgação não é obrigatória para a Companhia, os dados são apresentados como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva em 06 de março de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas 2.5 até 2.20. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.2. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (b) Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. (a) Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa 10: Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação. Nota explicativa 15: Os valores registrados referentes ao benefício de aposentadoria são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam diversas premissas para determinação dos custos e passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetam os registros contábeis efetuados. A Companhia revisa anualmente as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte, em conjunto com os atuariários externos, para determinar o valor justo de ativos e passivos, custos e despesas. Nota explicativa 18: As contingências são analisadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Nota explicativa 19 e 20 : Os valores registrados referentes às provisões são determinados com base em várias premissas e taxa de desconto para cálculo do valor presente. Nota explicativa 28: Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda: quando não está claro como a legislação tributária se aplica a determinada transação ou circunstância. (b) Uso de estimativas: Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As informações sobre as incertezas relacionadas às estimativas e premissas em 31 de dezembro de 2024, que apresentam um risco significativo, com probabilidade de resultar em um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo. (i) **Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica:** A provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica é constituída quando da identificação de uma área impactada ou requerimento de reparação de danos incorridos, que geram uma obrigação presente para a Companhia. Este processo envolve estimativas complexas na determinação do montante de desembolso futuro esperado pela Administração e seus consultores externos, conforme divulgado na nota explicativa 19. (ii) **Imposto de renda:** O Imposto de renda (corrente e diferido) é calculado de acordo com interpretações decorrentes da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável futuro a qual é baseada em fluxos de caixa futuros, conforme divulgado na nota explicativa 28.3.

(iii) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Companhia avalia anualmente a existência de indicadores *impairment* para os ativos com vida útil definida e, em havendo indicadores, a recuperabilidade de seus ativos tangíveis e intangíveis, segregados por unidade geradora de caixa, é testada. Usualmente é utilizado o critério do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas influenciadas pelas condições de mercado vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada, conforme divulgado na nota explicativa 10.1. (iv) **Reservas minerais e vida útil das minas:** As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas, conforme divulgado na nota explicativa 11.1. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação e das análises de *impairment*. (v) **Desmobilização de ativos:** A Companhia reconhece obrigação para desmobilização de ativos e recuperação ambiental no período em que elas ocorrerem. A referida provisão é apurada considerando o valor presente dos fluxos de caixa necessários para a desmobilização dos ativos e para realização da recuperação ambiental. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente, conforme divulgado em nota explicativa 20 (b). (vi) **Provisão para contingências:** Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada, conforme divulgado em nota explicativa 18. (vii) **Tributos a recuperar:** Tendo em vista o histórico de não realização dos créditos de ICMS com o Estado do Espírito Santo, a Companhia constituiu provisão para perdas de 100% sobre tais créditos e, por não ter expectativa de utilização, a Companhia reconhece a provisão para perda de 100% dos créditos de ICMS, conforme divulgado em nota explicativa 8. **2.3 Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações financeiras das controladas, foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e os dispositivos legais aplicáveis. Saldos, quaisquer receitas, despesas e lucros não realizados e derivados de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. (a) Controladas: Compreendem todas as entidades sobre as quais a Companhia exerce o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento na entidade e pode influenciar os seus retornos devido ao controle sobre elas. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. (b) Operações em conjunto: Uma operação em conjunto é um empreendimento conjunto que envolve o uso de ativos e outros recursos dos empreendedores. Cada empreendedor utiliza seus próprios recursos em busca de operações conjuntas. As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, ativos, passivos, receitas e despesas relacionadas aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizadas individualmente nas demonstrações financeiras. A Companhia possui participação de 49% na Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, sendo que os 51% restantes da operação conjunta pertencem ao parceiro Arcelor Mittal Brasil S.A. (c) Investimentos: Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras das empresas investidas. As demonstrações financeiras de investimentos sediados no exterior foram elaboradas adotando-se as práticas contábeis compatíveis com as observadas pela Companhia. As controladas possuem a mesma moeda funcional da controladora, o dólar norte-americano. **2.4 Conversão de moeda estrangeira:** (a) Moeda funcional: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo foram mensurados em dólares norte-americanos (US\$) que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas uma vez que é a moeda do principal ambiente econômico em que operam, geram e consomem caixa. (b) Moeda de apresentação: Em atendimento a legislação brasileira, essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios: • Ativos e passivos são convertidos, utilizando-se a taxa de fechamento na data do respectivo balanço. • Contas de resultado, resultado abrangente, demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado pelas taxas das datas das transações. • Patrimônio líquido ao valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes da conversão acima referida são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de avaliação patrimonial". (c) Transações e saldos: As operações em moedas diferentes da moeda funcional da Companhia são convertidas para a sua moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado no resultado financeiro. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, na moeda funcional US\$, estão demonstradas a seguir.

Balanco Patrimonial – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	282.721	147.418	284.135	148.591
Caixa restrito	219	1.147	219	1.147
Contas a receber	184.635	192.856	184.239	192.460
Estoque	169.005	158.049	169.005	158.049
Imposto de renda a recuperar	5	1.091	5	1.091
Demais tributos a recuperar	57.687	44.403	57.706	44.421
Despesas antecipadas	1.627	1.469	1.804	1.685
Adiantamento a fornecedores	2.198	4.668	2.198	4.668
Outras contas a receber	3.602	4.296	3.299	4.016
Total do ativo circulante	701.699	555.397	702.610	556.128
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	267.071	314.879	267.071	314.879
Caixa restrito	5.510	6.086	5.510	6.086
Demais tributos a recuperar	20.853	19.503	20.854	19.504
Estoque	9.769	11.747	9.769	11.747
Adiantamento a fornecedores	7.120	9.107	7.120	9.107
Outras contas a receber	2.679	4.457	2.679	4.457
313.002	365.779	313.003	365.780	
Investimentos	6.579	6.163	-	-
Imobilizado	5.197.473	5.195.537	5.197.476	5.195.537
Intangível	66.622	69.273	66.622	69.273
5.270.674	5.270.973	5.264.098	5.264.810	
5.583.676	5.636.752	5.577.101	5.630.590	
Total do ativo não circulante	6.285.375	6.192.149	6.279.711	6.186.718

Balanco Patrimonial – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo circulante				
Fornecedores	101.520	118.986	101.620	119.002
Empréstimos e financiamentos	-	71	-	71
Encargos financeiros a pagar	-	92	-	92
Salários, provisões e contribuições sociais	28.873	31.245	29.397	31.601
Tributos a recolher	32.007	42.812	32.035	42.831
Provisão para imposto de renda	-	-	26	218
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	200.000	200.000	200.000	200.000
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	2.544.108	2.800.332	2.544.108	2.800.332
Provisões diversas	87.827	79.221	87.827	79.221
Obrigações a Pagar Acordo Recuperação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	1.012.013	-	1.012.013	-
Outras contas a pagar	21.038	58.090	19.459	56.813
Total do passivo circulante	4.027.386	3.330.849	4.026.485	3.330.181
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	4.448.885	4.080.563	4.448.885	4.080.563
Encargos financeiros a pagar	2.000	1.463	2.000	1.463
Tributos a recolher	217.372	279.822	217.372	279.822
Provisões para contingências	13.764	17.768	13.764	17.768
Imposto de Renda Diferido	593.023	-	593.023	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	600.000	800.000	600.000	800.000
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	902.074	8.280.969	902.074	8.280.969
Provisões diversas	3.327.539	4.343.781	3.327.539	4.343.781
Contas a pagar no país de partes relacionadas	243	311	243	311
Obrigações a Pagar Acordo Recuperação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	8.065.944	-	8.065.944	-
Outras contas a pagar	37.316	43.473	32.353	38.710
Total do passivo não circulante	18.208.160	17.848.150	18.203.997	17.843.387
Patrimônio líquido				
Capital social	5.178.296	3.569.996	5.178.296	3.569.996
Reservas de capital	1.620	1.620	1.620	1.620
Ajustes de avaliação patrimonial	(743)	(825)	(743)	(825)
Prejuízo acumulado	(21.129.344)	(18.557.641)	(21.129.344)	(18.557.641)
(15.950.171)	(14.986.850)	(15.950.171)	(14.986.850)	
6.285.375	6.192.149	6.279.711	6.186.718	

Demonstrações do resultado – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	1.455.478	1.521.108	1.455.478	1.521.108
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(632.406)	(648.674)	(632.406)	(648.674)
Lucro bruto	823.072	872.434	823.072	872.434
Despesas operacionais				
Vendas	(32.050)	(32.262)	(31.471)	(31.275)
Gerais e administrativas	(36.064)	(38.154)	(36.064)	(38.154)
Outras despesas operacionais, líquidas	(4.077.169)	(6.368.865)	(4.077.628)	(6.369.187)
Resultado de equivalência patrimonial	36	567	-	-
(3.322.175)	(5.566.280)	(3.322.091)	(5.566.182)	
Receitas financeiras, líquidas				
Receitas financeiras	104.130	2.394.627	104.152	2.394.677
Despesas financeiras	(1.578.614)	(1.133.289)	(1.578.580)	(1.133.299)
Variações cambiais, líquidas	2.831.303	(1.177.669)	2.831.251	(1.177.699)
(1.965.356)	(5.482.611)	(1.965.268)	(5.482.503)	
Prejuízo antes dos impostos sobre renda				
Imposto de renda corrente	-	-	(88)	(108)
Imposto de renda diferido	(445.876)	1.108.272	(445.876)	1.108.272
CSLL	(160.471)	19.014	(160.471)	19.014
(2.571.703)	(4.355.325)	(2.571.703)	(4.355.325)	

Demonstrações do resultado abrangente – Em milhares de US\$

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Prejuízo do exercício	(2.571.703)	(4.355.325)
Mensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	82	102
Outros resultados abrangentes para o exercício	82	102
Resultado abrangente total	(2.571.621)	(4.355.223)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Em milhares de US\$

	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Ágio na subscrição de ações			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	409.774	1.617	3	(927)	(13.791.849)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(4.355.325)	(4.355.325)
Aumento de capital por integralização dos sócios	3.160.222	-	-	-	3.160.222
Outros resultados abrangentes					
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	102	-	102
Resultado abrangente total	-	-	102	-	102
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.569.996	1.617	3	(825)	(14.986.641)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2.571.703)	(2.571.703)
Aumento de capital por integralização dos sócios	1.608.300	-	-	-	1.608.300
Outros resultados abrangentes					
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	82	-	82
Resultado abrangente total	-	-	82	-	82
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.178.296	1.617	3	(743)	(21.129.344)

Demonstrações dos fluxos de caixa – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos sobre renda	(1.965.356)	(5.482.612)	(1.965.267)	(5.482.503)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	148.104	173.552	148.105	173.554
Provisão (reversão) para perda de crédito esperada	390	(433)	390	(433)
Provisão (reversão) para revisão de preços	773	(474)	773	(474)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(4.859)	802	(4.859)	802
Provisão para perdas sobre ICMS – ES	24.977	26.551	24.977	26.551
Provisão (reversão) para recuperação socioambiental e socioeconômica	(6.332.386)	5.033.366	(6.332.386)	5.033.366
Reversão da provisão de descomissionamento barragem de Germano	(15.230)	(168.060)		

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Salários, provisões e contribuições sociais	1.336	(6.061)	1.504	(6.020)
Imposto de renda pago	-	-	(281)	(34)
Pagamento de juros de financiamentos	(87)	(155)	(87)	(155)
Outras contas a pagar país relacionadas	-	311	-	311
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	15.144.229	-	15.144.229	-
Outras contas a pagar	101.707	(607.636)	101.403	(608.342)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(471.679)	(28.267)	(471.817)	(27.937)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Caixa restrito	1.504	(2.088)	1.504	(2.088)
Aquisição de imobilizado e intangível	(286.040)	(173.369)	(286.042)	(173.369)
Empréstimos a receber de terceiros	294	(20)	294	(20)
Adições em investimentos	(381)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(284.623)	(175.477)	(284.244)	(175.477)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos – partes relacionadas	-	250.000	-	250.000
Custo amortizado – Captação de financiamentos de terceiros	-	2.154	-	2.154
Pagamento de empréstimos e financiamentos – terceiros	(67)	(153)	(67)	(153)
Aporte de capital de acionistas	899.077	-	899.077	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	899.010	252.001	899.010	252.001
Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(7.405)	(4.012)	(7.405)	(4.012)
Aumento líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	135.303	44.245	135.544	44.575
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	147.418	103.173	148.591	104.016
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	282.721	147.418	284.135	148.591

Demonstrações do valor adicionado – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.473.755	1.540.990	1.473.755	1.540.990
Outras receitas	2.077	2.586	2.077	2.586
Receitas relativas à construção de ativos próprios	252.648	142.741	252.648	142.741
Provisão (reversão) da provisão para perda de crédito esperada	(390)	433	(390)	433
Total	1.728.090	1.686.750	1.728.090	1.686.750
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(751.853)	(696.102)	(750.944)	(695.119)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.526.403)	(5.086.862)	(4.526.243)	(5.086.170)
Perda/recuperação de valores ativos	1.211	(1.614)	1.211	(1.614)
Total	(5.275.045)	(5.784.578)	(5.275.976)	(5.782.903)
Valor bruto	(3.548.955)	(4.097.828)	(3.547.886)	(4.096.153)
Depreciação e amortização	(148.109)	(173.575)	(148.110)	(173.577)
Valor líquido produzido pela Companhia	(3.697.064)	(4.271.403)	(3.695.996)	(4.269.730)
Valor recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	36	567	-	-
Receitas financeiras	(296.335)	2.425.169	(296.392)	2.425.192
Total	(296.299)	2.425.736	(296.392)	2.425.192
Valor total a distribuir	(3.993.363)	(1.845.667)	(3.992.388)	(1.844.538)
Distribuição do valor	(3.993.363)	(1.845.667)	(3.992.388)	(1.844.538)
Pessoal				
Remuneração direta	54.662	46.954	55.429	47.787
Benefícios	20.027	16.947	20.169	17.096
FGTS	3.855	3.613	3.855	3.613
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	35.648	52.840	35.776	52.974
Estaduais	115.963	46.684	115.963	46.684
Municipais	1.338	1.119	1.338	1.119
Remuneração de capital de terceiros				
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)	(1.653.152)	2.341.502	(1.653.214)	2.341.515
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício	(2.571.704)	(4.355.326)	(2.571.704)	(4.355.326)

2.5 Instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros:** A classificação de ativos financeiros é baseada no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais (binômio fluxo de caixa contratual e modelo de negócios), conforme resumo demonstrado abaixo:

Categorias / mensuração	Condições para definição de categoria
Custo amortizado	Os ativos financeiros (AF) mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios (MN) da Companhia.
A valor justo por meio de resultados abrangentes (“VJORA”)	Não há definição específica quanto à manutenção dos AF para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou realizar a venda dos AF no MN da Companhia.
A valor justo por meio de resultado (“VJR”)	Todos os outros ativos financeiros.

Para a caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, a Companhia tem como política investir seus recursos em bancos de primeira linha, com classificação mínima de rating A- pela Standard & Poor’s ou equivalente (A- Fitch , A3 Moody’s). O contas a receber de clientes e outros recebíveis são classificados ao custo amortizado. Suas respectivas classificações entre custo amortizado, VJR e VJORA estão apresentadas nota explicativa 20.2. Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações regulares correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transferem o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado. **Passivos financeiros:** São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a fornecedores e obrigações com empresas ligadas e outras contas a pagar conforme divulgado na nota explicativa 30.2. Os mencionados passivos financeiros são reconhecidos inicialmente no reconhecimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. Os custos de transações estão apresentados como reduções do passivo circulante, sendo apropriados ao resultado no mesmo prazo de pagamento do financiamento que o originou, com base na taxa efetiva de cada transação. Os ganhos e perdas atuariais relacionados ao plano de benefício pós emprego, decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados por meio do valor justo no resultado abrangente. **Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros:** Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 – Instrumentos financeiros requer um modelo de perdas de crédito esperadas. O modelo de perdas de crédito esperadas requer que o Grupo contabilize as perdas de crédito esperadas e as variações nessas perdas de crédito esperadas em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos ativos financeiros. Em outras palavras, não é mais necessário que um evento de crédito ocorra antes que as perdas de crédito sejam reconhecidas. Especificamente, o CPC 48 requer que a Companhia reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre: (1) Investimentos em instrumentos da dívida subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (2) Valores a receber de arrendamento, (3) Contas a receber e ativos de contrato, e (4) Contratos de garantia financeira aos quais as exigências de redução ao valor recuperável do CPC48 (IFRS 9) são aplicáveis. Em particular, a CPC 48 requer que a Companhia mensure a provisão para perdas para um instrumento financeiro em valor equivalente à perda de crédito esperada (PCE) durante a vida útil se o risco de crédito relacionado a esse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, ou se o instrumento financeiro corresponder a um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado. Porém, se o risco de crédito relacionado a um instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (exceto para um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado), o Grupo deve mensurar a provisão para perdas para aquele instrumento financeiro em um valor correspondente à PCE do período de 12 meses. A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da provisão para risco de crédito. Para as contas a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda de crédito esperada, conforme divulgado na nota explicativa 6, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência ao longo da vida do instrumento financeiro, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas. **2.6 Contas a receber:** As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços, e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros menos a provisão para perdas de crédito esperada. A provisão para redução de preço de vendas é constituída com base na volatilidade do mercado de minério de ferro no cenário mundial. A Administração realiza avaliação individual dos contratos de cada cliente e constitui provisão no montante suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme critérios já divulgados na nota explicativa 2.5 e 2.19. **2.7 Estoques:** São avaliados ao custo médio de compras ou produção, que não excede aos valores de mercado ou de realização. A Samarco utiliza o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. **2.8 Imobilizado:** O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e inclui os encargos financeiros capitalizados. São elementos que integram o custo de um componente do ativo imobilizado: • Preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos. • Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e a condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração. • A estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual ele está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a Companhia incorre quando o item é adquirido ou são consequência de usá-lo durante determinado período. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. A depreciação e a amortização são iniciadas a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso. Para os itens diretamente relacionados às respectivas áreas produtivas, a depreciação é calculada com base no método das unidades produzidas. Para os restantes a depreciação é calculada com base no método de depreciação e amortização linear considerando os anos divulgados na nota explicativa 10. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Os ganhos e as perdas na alienação de um ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do ativo imobilizado, sendo registrados de forma líquida em “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado. **2.9 Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente compreendem os direitos de passagem, direitos minerários e softwares e são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas referentes ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada, conforme nota explicativa 11 e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. **Remoção de estéril para acessar os depósitos de minério:** O custo de estéril (custos associados à remoção de estéril e outros resíduos) incorrido durante o desenvolvimento da mina, antes da produção, é capitalizado como parte do custo depreciável do ativo em desenvolvimento. Tais custos são amortizados pelo período da vida útil da mina, baseado nas reservas provadas e prováveis. Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Nestes casos, os custos são capitalizados e levados ao ativo não circulante quando da extração do depósito de minério, e serão amortizados ao longo da vida útil da jazida. **Pesquisa e desenvolvimento:** Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são apresentados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. **2.10 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros de vida útil definida são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os ativos que possuem uma vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. No caso de ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados dos seus valores presentes, por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado do período de recuperação do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados, no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa” ou “UGC”). Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A partir de novembro de 2015, e ao incremento nos custos esperados com reparação socioambiental e socioeconômica, a Administração realiza anualmente testes para avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*), conforme divulgado nas notas explicativas 10 e 11. **2.11 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo desses ativos quando é provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.12 Provisões e provisões para contingências:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **2.13 Provisões para desmobilização de ativos, recuperação socioambiental e socioeconômica:** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. (a) Obrigações com desmobilização de ativos: Uma obrigação para desmobilização de ativos é reconhecida quando existe uma obrigação legal ou construtiva de realizar recuperação resultantes de distúrbios ambientais, com base em plano de desmobilização de ativos detalhado e aprovado. Os gastos para fechamento de mina decorrentes da finalização das atividades estão registrados como obrigações com desmobilização de ativos. As obrigações consistem principalmente de custos associados a encerramento de atividades. O custo de desmobilização de ativo equivalente à obrigação está capitalizado como parte do valor contábil do ativo imobilizado, sendo depreciado pelo período de vida útil do ativo. (b) Recuperação socioambiental e socioeconômica: Um passivo para reparação é reconhecido quando da identificação de necessidade de desembolsos futuros decorrentes de eventos passados e, quando há uma estimativa confiável das obrigações. A provisão socioambiental e socioeconômica é registrada com base no acordo firmado em 25 de outubro de 2024 e homologado em 06 de novembro de 2024 (nota explicativa 1 a.1). **2.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários são ajustados por seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **2.15 Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia calcula o imposto de renda com base na legislação vigente à alíquota de 34%, considerando as adições e exclusões legais previstas. Sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, são constituídos créditos tributários diferidos na proporção da probabilidade que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Este é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados e apresentados pelo líquido no balanço caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, conforme descrito na nota explicativa 28 nota. **2.16 Benefícios a empregados:** (a) Obrigação de aposentadoria: O plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada (“ValiaPrev”) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados quando devidas. Para a parcela de benefício definido, existente no plano (“ValiaPrev”), que representa a obrigação construtiva a Companhia realiza o cálculo atuarial. Quando os benefícios do plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A obrigação de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido, menos o valor justo dos ativos do plano na data do balanço e é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros consistentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Entretanto, nenhum ativo é reconhecido por não haver revisão no estatuto do plano de reembolso à Companhia ou redução de contribuições futuras. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. (b) Assistência médica: A Companhia concede benefícios que envolvem seguro de vida e plano de assistência médica aos empregados e dependentes dos empregados, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia. **2.17 Capital social:** A ação ordinária corresponde ao direito de um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **2.18 Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem custos, despesas e receitas, bem como os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado, são deduzidas/acrécidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda. De acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, o reconhecimento de receita de contratos com clientes é baseado na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas “obrigações de performance contratuais”. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita. São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente, conforme critérios já divulgados na nota explicativa 2.5. (a) Reconhecimento de receita de vendas de produtos: A receita é reconhecida no momento em que as obrigações de performance contratuais são atendidas. Em nosso caso, como a parte majoritária das vendas envolvem FOB (“Free-on-Board”), a obrigação de desempenho é atendida quando o produto é entregue ao transportador. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecida provisão para ajuste de preço ou perda diretamente como despesa. (b) Reconhecimento de receitas de serviços: A Companhia vende serviços logísticos no porto de sua propriedade. A receita de serviços é reconhecida no momento que as obrigações de performance contratuais são atendidas. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor cuja recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecido como despesa. (c) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. Os ganhos e as perdas cambiais são reportados em uma base líquida. Os efeitos do desconto de ativos e passivos previamente ajustados a seu valor presente são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.19 Arrendamento:** A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início de um contrato que é, ou contém um arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados por um valor líquido ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo. A Companhia não reconhece os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e/ou para arrendamentos de baixo valor. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados utilizando a taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia. Os pagamentos associados a esses contratos são reconhecidos como uma despesa em base linear durante o prazo contratual. O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero. **2.20 Novas normas ou alterações para 2024 e futuros requerimentos:** As seguintes normas foram revisadas no ano de 2024 e não impactaram significativamente as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: • IFRS S1 (CBPS 01) – General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information; • IFRS S2 / CBPS 02 – Climate-related Disclosures; • CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa; • CPC 06 (R2) – Arrendamentos; • CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis; • CPC 32 – Tributos sobre o Lucro; • CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Novas interpretações cuja adoção é requerida para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, e que a Companhia não espera impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo: • CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. • IFRS 9 / IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.

3. TRANSAÇÕES SEM EFEITO CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Remensuração e adição ao direito de uso	8.834	8.144
Compensação de créditos fiscais com tributos a recolher e encargos sobre folha	221.352	50.348
Redução da dívida financeira - PRJ	-	4.956.527
Integralização Capital – Debêntures acionistas PRJ	-	9.575.111
Integralização Capital – Dividendos PRJ	-	2.805.548
Integralização Capital – Aportes acionistas na Fundação Renova (nota 22)	3.851.570	3.149.000
Total	4.081.756	20.544.678

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos				
No país	7.987	89.647	7.987	89.647
No exterior	830.779	18	839.530	5.696
Aplicações financeiras				
No país	407.395	-	407.395	-
No exterior	504.364	624.028	504.364	624.027
Total	1.750.525	713.693	1.759.276	719.370

(a) Contas correntes denominadas em US\$ junto a instituições financeiras no exterior. (b) Aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata e de baixo risco, denominadas em R\$ junto a instituições financeiras de primeira linha no país, cuja taxa média do ano de 2024 foi de 90,4% do CDI. (c) Aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata (Overnight) e de baixo risco, denominadas em US\$ junto a instituições financeiras no exterior, cuja taxa média do ano de 2024 foi de 3,88% (2,88% no ano de 2023). A Companhia tem como política investir seus recursos em bancos de primeira linha, conforme política descrita na nota explicativa 2.5.

5. CAIXA RESTRITO

	Controladora e Consolidado		
	2024	2023	
Caixa restrito no curto prazo (i)	N/A	5.554	
Caixa restrito no longo prazo (ii)	90% do CDI - prazo máximo 721 dias	12.024	11.188
Caixa restrito no longo prazo (iii)	100% do CDI - prazo máximo 719 dias	22.093	18.270
Total	35.472	35.012	

Refere-se a recursos mantidos e aplicados em:

(i) recursos mantidos para garantia de obrigações contratuais relacionados principalmente a contratos de transmissão de energia; (ii) recursos mantidos em contas de

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

depósito específicas ("escrow accounts") referentes a recebimentos de indenizações de seguro com rentabilidade de 90% do CDI em 2024 e 2023; (iii) investimentos em projetos em prol de segurança de barragens no Estado de Minas Gerais, de acordo com o Termo de Compromisso conforme descrito na nota explicativa 21 (b), com rentabilidades de 100% do CDI em 2024 e 2023, caso os recursos sejam mantidos até os seus vencimentos.

6. CONTAS A RECEBER

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cientes no país	20.927	112.334	20.927	112.334
Cientes no país partes relacionadas (nota 12)	8.380	3.837	8.380	3.837
Cientes no exterior	1.142.398	836.198	1.144.935	838.201
Cientes no exterior partes relacionadas (nota 12)	2.521	1.986	-	-
	1.174.226	954.355	1.174.242	954.372
Perda de crédito esperada	(23.274)	(17.795)	(25.795)	(19.766)
Provisão de redução de preço	(7.748)	(2.965)	(7.748)	(2.965)
Total	1.143.204	933.595	1.140.699	931.641

(a) São constituídas provisões para perdas relativas a crédito (risco de recebimentos de clientes), conforme política divulgada na nota explicativa 2.5. A provisão na Controladora não inclui valores a receber de vendas efetuadas para a controlada Samarco Finance.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Movimentação das perdas de crédito esperada				
Saldo em 01 de janeiro	(17.795)	(20.955)	(19.766)	(23.079)
Adições	(5.213)	-	(5.213)	-
Reversões	3.298	2.742	3.298	2.742
Varição cambial	(3.564)	418	(4.114)	571
Saldo em 31 de dezembro	(23.274)	(17.795)	(25.795)	(19.766)

(b) Conforme descrito na nota explicativa 2.18 (a), a receita é reconhecida quando as obrigações de performance contratuais são atendidas. A provisão foi constituída com base nas estimativas do preço futuro.

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Movimentação da provisão de redução de preço		
Saldo em 01 de janeiro	(2.965)	(5.472)
Redução (aumento) da provisão	(1.049)	871
Total	(4.014)	(4.601)
Varição cambial	(3.734)	1.636
Saldo em 31 de dezembro	(7.748)	(2.965)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber classificadas por vencimento				
A vencer	1.142.865	942.358	1.141.674	941.702
Vencidos até 30 dias	19.199	373	19.199	373
Vencidos de 31 a 60 dias	258	41	258	41
Vencidos de 61 a 90 dias	2.498	9	2.498	9
Vencidos há mais de 90 dias	9.406	11.574	10.613	12.247
Total	1.174.226	954.355	1.174.242	954.372

7. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado		
	2024	2023	
Produtos acabados	(a)	303.397	163.762
Produtos em elaboração		59.562	63.658
Insumos		149.804	187.248
Materiais de consumo e manutenção	(b)	594.155	407.265
Total		1.106.918	821.933
Ativo circulante		1.046.429	765.067
Ativo não circulante	(c)	60.489	56.866
Total		1.106.918	821.933

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
(a) Movimentação dos produtos acabados		
Saldo em 01 de janeiro	163.762	188.378
Adições	2.655.690	2.396.762
Baixas por venda	(2.563.523)	(2.405.436)
Ajuste de inventário	4.879	(15.285)
Conversão	42.589	343
Saldo em 31 de dezembro	303.397	163.762

(b) O montante de material de uso e consumo foi reduzido pela provisão para obsolescência de estoque dos referidos materiais, conforme movimentação abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Movimentação da provisão para obsolescência de estoque		
Saldo em 01 de Janeiro	(48.678)	(48.278)
Adições	(4.035)	(5.032)
Reversões	31.302	962
Conversão	(10.765)	3.670
Saldo em 31 de dezembro	(32.176)	(48.678)

(c) A Companhia avaliou os seus estoques em 31 de dezembro de 2024, e concluiu que eles não excedem aos valores de realização.

Adicionalmente, a Companhia realizou uma análise para utilização de seus materiais no curto e longo prazo considerando a operação parcial de suas plantas em 2025.

8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS – Minas Gerais (MG)	129.032	94.323	129.032	94.323
ICMS – Espírito Santo (ES)	(a)	1.906.693	1.769.420	1.906.693
Provisão para perdas sobre ICMS – ES	(a)	(1.906.693)	(1.769.420)	(1.769.420)
PIS e COFINS	350.560	211.887	350.560	211.887
Outros	6.676	3.142	6.797	3.231
Total	486.268	309.352	486.389	309.441
Ativo circulante	357.181	214.942	357.302	215.031
Ativo não circulante	129.087	94.410	129.087	94.410
Total	486.268	309.352	486.389	309.441

(a) Referem-se a créditos na aquisição de ativo imobilizado, insumos, materiais e outros. Tendo em vista o histórico de não realização dos créditos de ICMS com o Estado do Espírito Santo, a Companhia constituiu provisão para perdas de 100% sobre tais créditos por não ter expectativa de utilização.

9. INVESTIMENTOS

Nenhuma das investidas tem suas ações negociadas em bolsa de valores e, a Companhia não recebeu dividendos provenientes de investimentos em controladas.

	Participação	Quantidade de ações ou quotas		Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivos	Resultado do exercício
		2024	2023							
2024										
Samarco Finance Ltd.	100%	50.000	2.834	-	2.834	2.521	313	2.834	70	
Samarco Iron Ore Europe B.V	100%	180	13.364	38.204	51.568	11.898	39.670	51.568	1.497	
Samarco Iron Ore Pte. Ltd. (nota 1(b))	100%	50.000	3.357	17	3.374	2.622	752	3.374	(1.579)	
Total			19.555	38.221	57.776	17.041	40.735	57.776	(12)	
2023										
Samarco Finance Ltd.	100%	50.000	2.153	-	2.153	1.971	182	2.153	40	
Samarco Iron Ore Europe B.V	100%	180	8.774	29.893	38.667	9.019	29.648	38.667	2.853	
Total			10.927	29.893	40.820	10.990	29.830	40.820	2.893	

Movimentação dos investimentos em Controladas

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 01 de janeiro	29.830	29.193
Constituição de controladas	2.148	-
Participações no resultado (equivalência patrimonial)	(12)	2.893
Ajustes de conversão	8.769	(2.256)
Saldo em 31 de dezembro	40.735	29.830

10. IMOBILIZADO

	Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022	385.768	23.636.680	12.757.675	380.204	413.115	846.041	504.585	147.524	697.255	39.768.847	39.766.721
Adições	-	-	-	-	-	-	-	75.332	671.534	746.866	746.866
Avaliação de Estudo do Descomissionamento de Planta – (nota 20 b)	-	-	-	-	-	-	-	-	76.153	76.153	76.153
Transferências – Entradas	(b)	931	676.784	102.262	76.153	31.127	14.740	71.658	-	973.655	973.655
Transferências – Saídas	(b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(973.655)	(973.655)
Baixa custo imobilizado	-	(2.573)	(17)	-	(2.718)	(21)	(221)	-	-	(5.550)	(5.550)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	(27.913)	(1.739.377)	(923.997)	65.999	(35.895)	(61.523)	(40.351)	(11.701)	(58.093)	(2.832.687)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	358.786	22.571.514	11.935.923	522.356	405.629	799.237	535.671	211.155	413.194	37.753.465	37.751.503
Adições	(a)	-	-	-	17	-	-	17.813	1.548.789	1.566.619	1.566.619
Avaliação de Estudo Descomissionamento de Planta - (nota 20 b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(424.480)	(424.480)	(424.480)
Provisão Baixa (Ativos Booster)	-	(8.879)	-	-	-	-	-	-	-	(8.879)	(8.879)
Transferências – Entradas	(b)	61.629	244.178	60.229	(424.480)	32.901	10.839	89.172	-	74.468	74.468
Transferências – Saídas	(b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.468)	(74.468)
Baixa custo imobilizado	-	(1.178)	(289)	-	(1.684)	-	(102)	-	-	(3.253)	(3,253)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	112.095	6.333.109	3.343.341	(279.520)	117.569	225.418	165.480	61.691	232.370	10.312.455
Saldo em 31 de dezembro de 2024	532.510	29.138.744	15.339.204	(181.644)	554.432	1.035.494	790.221	290.659	1.695.405	49.195.025	49.193.965

Depreciação acumulada, perda por redução ao valor recuperável (impairment) e variação das taxas de câmbio

	Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(8.524.962)	(2.836.982)	(127.843)	(358.901)	(576.431)	(211.757)	(63.017)	-	(12.699.893)	(12.697.774)
Depreciação no período	-	(317.300)	(84.507)	(15.157)	(16.112)	(16.137)	(10.701)	(37.226)	-	(497.140)	(497.136)
Baixa depreciações acumulada	-	918	10	-	2.677	21	221	-	-	3.847	3.847
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	402.637	96.584	15.415	27.208	33.895	8.461	5.557	-	589.757	589.594
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(8.438.707)	(2.824.895)	(127.585)	(345.128)	(558.652)	(213.776)	(94.686)	-	(12.603.429)	(12.601.469)
Depreciação no período	-	(198.062)	(88.581)	(16.928)	(18.431)	(17.420)	(14.024)	(39.391)	-	(392.837)	(392.836)
Provisão Baixa (Ativos Booster)	-	2.528	-	-	-	-	-	-	-	2.528	2.528
Baixa depreciações acumulada	-	383	85	-	1.336	-	62	-	-	1.866	1.866
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	(2.662.895)	(947.690)	(35.191)	(101.249)	(170.613)	(72.431)	(31.870)	-	(4.021.939)	(4,022.858)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(11.296.753)	(3.861.081)	(179.704)	(463.472)	(746.685)	(300.169)	(165.947)	-	(17.013.811)	(17,012.769)

	Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	358.786	14.132.807	9.111.028	394.771	60.501	240.585	321.895	116.469	413.194	25.150.036	25,150.034
Saldo em 31 de dezembro de 2024	532.510	17.841.991	11.478.123	(361.348)	90.960	288.809	490.052	124.712	1.695.405	32.181.214	32,181.196

(a) As principais adições, em 2024, referem-se aos projetos conforme abaixo:

• **PDER EIXO 1: R\$403.434.** O projeto Pilha de Disposição de Estéril e Rejeito Eixo 1 tem por objetivo a implementação de toda infraestrutura do sistema de manuseio de estéril que permitirá realizar a disposição de estéril e rejeito arenoso e/ou rejeito total filtrado até 2041, com a capacidade de 60 Mm³. • **Prontidão Operacional Momento 2 e Sistema de Desaguamento de Rejeitos Arenosos e Lama: R\$ 490.798.** O projeto Momento 2 envolve a readequação do processo operacional para o tratamento de rejeitos, com a implementação de novas tecnologias que buscam soluções mais seguras e eficientes, além de otimizar o espaço destinado à disposição de rejeitos. Nesse contexto, como parte das ações de aprimoramento, foi desenvolvido o projeto Filtragem 2, que inclui o Sistema de Desaguamento de Rejeitos Arenosos e Lama, com o objetivo de viabilizar a operação da planta de Germano para os concentradores II - que recebeu melhorias para voltar à operação - e III - já em operação - onde contribuiu significativamente para a redução do volume de rejeitos depositados reforçando o compromisso ambiental da operação. • **Reforma e aquisição de componentes da frota da mina: R\$108.593:** O projeto tem

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

11.1 Vida útil: Segue abaixo resumo da descrição das contas que compõem o ativo intangível, assim como a vida útil por natureza contábil:

Item	Descrição das contas	2024		2023	
		Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação
Direitos de passagem	Direitos adquiridos para utilização da faixa de servidão do solo, para a passagem dos minerodutos.	27	43	30	43
Direitos minerários	Direitos minerários para exploração de jazidas de minério de ferro.	22	43	33	43
Remoção de estéril	Custos de remoção de estéril, incorridos em mina de superfície durante a fase de produção da mina.	20	25	20	25
Direito rede básica LT 345KV	Direito de conexão-uso a rede básica LT 345KV	22	22	21	25
Sistemas aplicativos software	Softwares e licenças.	5	5	5	5

12. PARTES RELACIONADAS

Item	Acionistas	Entidade sob mesmo grupo econômico			Controladoras		Consolidado			
		BHP Billiton Brasil	Ponta Ubu Vale Agropecuária	Samarco Finance	Samarco Singapura	Samarco Europe	2024	2023	2024	2023
Ativo circulante										
Contas a receber (nota 6)	-	8.380	-	2.521	-	10.901	5.823	8.380	3.837	
Outras contas a receber	-	-	-	-	73	1.585	1.658	-	-	
Ativo não circulante										
Adiantamento a fornecedores	(a)	44.085	-	-	-	44.085	44.085	44.085	44.085	
Outras contas a receber	-	-	1.327	-	-	1.946	3.273	2.623	1.327	
Imobilizado – Bens cedido em comodato (nota 10.4)	-	19.498	-	-	-	19.498	20.891	19.498	20.891	
Passivo circulante										
Fornecedores (nota 13)	(b)	25.794	-	-	-	25.794	14.964	25.794	14.964	
Outras contas a pagar (comissões/serviços a pagar no exterior) nota 20	-	-	-	-	753	9.391	10.144	27.867	-	
Passivo não circulante										
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)		884.929	884.929	-	-	1.769.858	1.265.853	1.769.858	1.265.853	
Outros créditos partes relacionadas - (cláusula 11.3 PRJ)		12	1.494	-	-	1.506	1.506	1.506	1.506	
Provisão cláusula 11.1 (ii) -PRJ (nota 20)		9.573.880	9.674.964	-	-	19.248.844	19.248.844	19.248.844	19.248.844	
Outras contas a pagar (comissões/serviços a pagar no exterior) nota 21	-	-	-	-	-	29.490	29.490	23.055	-	
Demonstração do resultado										
Receitas Minério Marginal (nota 23)	-	90.845	-	-	-	90.845	85.187	90.845	85.187	
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (nota 24)	(b)	(149.152)	-	-	-	(149.152)	(157.519)	(149.152)	(143.960)	
Despesas com vendas, gerais e administrativas (Despesas comerciais das controladas)	-	-	-	-	-	(18.259)	(18.259)	(15.443)	-	
Outras despesas operacionais líquidas (Provisão aportes acionistas na Fundação Renova) nota 26		(1.925.785)	(1.925.785)	-	-	(3.851.570)	(1.114.750)	(3.851.570)	(1.114.750)	
Despesas financeiras (Encargos sobre empréstimos e financiamentos)		(66.736)	(66.736)	-	-	(133.473)	(133.473)	(133.473)	-	

(a) Pagamento antecipado à Vale pelo arrendamento parcial dos direitos minerários de "Conta História Norte" e "Alegría" (áreas de exploração mineral). A Vale é responsável pela manutenção integral dos direitos até a data de averbação do arrendamento, pela autoridade competente. (b) Refere-se à compra de finos de minério de ferro, direito do acionista Vale, para utilização no processo produtivo.

Remuneração do pessoal-chave da administração. São consideradas pessoas chave da Administração os membros da diretoria e os gerentes-gerais.

	2024	2023
Remuneração (i)	37.019	29.326
Plano de assistência médica	111	83
Previdência privada	1.269	1.062
Seguro de vida	174	158
Total	38.573	30.629

(i) Inclui ordenados, salários e indenização.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercado interno	574.224	557.800	574.344	557.822
Mercado externo	28.473	3.152	28.921	3.168
Partes relacionadas (nota 12)	25.794	14.964	25.794	14.964
Total	628.491	575.916	629.059	575.954

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Samarco não tinha operações de risco sacado.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Empréstimos e Financiamentos		
Operações no Exterior	25.395.268	18.163.429
Bonds terceiros	1.769.858	1.265.853
Bonds (partes relacionadas – nota 12)	132.863	105.543
Condição Geral de Pagamento – cláusula 5.4 PRJ	248.174	217.955
Operações no país	-	346
Debêntures (terceiros)	-	346
Mútuo (terceiros)	-	-
Total	27.546.163	19.753.126
Passivo Circulante		
Passivo não circulante		
	-	346
Total	27.546.163	19.752.780

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão de juros incidentes sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, que representavam 99,1% do total (98,9% em 31 de dezembro 2023), se apresentava como segue, na Controladora e no Consolidado:

	2024		2023	
	Valor de principal	Provisão de juros	Valor de principal	Provisão de juros
Taxa de juros (ao ano)	-	-	-	-
2% a 3%	132.863	12.382	105.543	7.084
Acima de 4%	27.165.126	-	19.429.283	-
Total	27.297.989	12.382	19.534.826	7.084
Passivo não circulante				
	-	12.382	19.534.826	7.084

Em 31 de dezembro de 2024, os juros sobre os empréstimos e financiamentos em moeda local, que representavam 0,9% (1,1% em 31 de dezembro de 2023) do total dos empréstimos e financiamentos, se apresentava como segue, na Controladora e no Consolidado:

	2024		2023	
	Valor de principal	Provisão de juros	Valor de principal	Provisão de juros
Taxa de juros (ao ano)	248.174	-	218.301	446
Acima de 4%	248.174	-	218.301	446
Total	496.348	-	436.602	892
Passivo circulante				
	-	-	346	446
Total	496.348	-	436.948	1.338

As emissões de debêntures em moeda local possuem taxas de juros atreladas ao CDI. O custo médio da dívida em 2024 em moeda estrangeira foi de 9,0% a.a. (9,0% a.a. em 31 de dezembro de 2023), em moeda local foi de 14,8% a.a. em 2024 (14,3% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Empréstimos e financiamentos, encargos financeiros a pagar, em 01 de janeiro	19.760.655	36.562.203
Adição captação de financiamentos	-	1.184.200
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(346)	(759)
Adição encargos financeiros (nota 27)	2.081.797	1.444.169
Pagamento de encargos financeiros	(446)	(771)
Cancelamento da dívida	-	(19.698.456)
Substituição da dívida	-	19.698.456
Reversão de encargos sobre empréstimos - cláusula 3.6.2 (nota 27)	-	(3.707.801)
Redução da dívida financeira (nota 27)	-	(4.956.527)
Integralização Capital - Debêntures acionistas	-	(9.575.111)
Varição Cambial, líquida	5.716.885	(1.200.171)
Opção de reestruturação acionistas - Cláusula 11.1 (ii)	-	(12)
Custo amortizado	-	11.236
Empréstimos e financiamentos, encargos financeiros a pagar em 31 de dezembro	27.558.545	19.760.656

Garantias e obrigações dos empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos de natureza de longo prazo da Companhia não possuem garantias. Os empréstimos possuem cláusulas contratuais de observância de algumas restrições/condições (*covenants*). Os *covenants* estão descritas na escritura das notas e são acompanhados pelo Agente Fiduciário (Trustee) das notas, The Bank of New York Mellon. Em razão destes *covenants*, a Samarco deve distribuir seu Excedente de Geração de Caixa, aplicando 50% para amortização antecipada dos Bonds e 50% para pagamentos restritos. O Excedente de Geração de Caixa a ser distribuído é calculado conforme a fórmula prevista nos Bonds, descontando o caixa mínimo para o período.

15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

15.1 Benefícios de aposentadoria: A Companhia é patrocinadora da ValiaPrev, uma entidade multipatrocinada que administra planos de benefícios com independência patrimonial, e assegurando benefícios complementares e assemelhados aos da Previdência Oficial Básica. O plano oferecido é de contribuição definida e oferece benefícios como aposentadoria, pensão por morte, invalidez, abono anual e resgate. (a) Plano de aposentadoria de contribuição definida: Para custeio do plano são realizadas contribuições ordinárias em valor exatamente igual ao do participante, limitadas a 9% na parcela do salário-de-participação excedente a 10 unidades referenciais do plano, e ainda contribuições para garantir os benefícios de risco (invalidez e morte em atividade e abono anual) e para o custeio administrativo do plano. No exercício de 2024, a Companhia efetuou contribuições para o plano de contribuição definida no montante de R\$ 10.037 (R\$8.429 em 2023). (b) Parcela de benefício definido do plano de aposentadoria: Os custos e obrigações relacionadas aos benefícios de aposentadoria oferecidos aos seus empregados ao se aposentarem são registrados com base em laudo de avaliação atuarial específico. O laudo de avaliação atuarial apurou os benefícios de aposentadoria considerando as definições constantes nos regulamentos, no que diz respeito às elegibilidades, fórmulas de benefício e formas de reajuste. O laudo também avaliou a parcela de benefício definido, existente no plano, que representa a obrigação

construtiva referente às suplementações de aposentadoria por invalidez, de pensão por morte e de abono anual, denominadas Plano de Risco, e a renda de aposentadoria.

	2024	2023
1 – Mudança no valor presente das obrigações		
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	62.914	58.872
Custo do serviço corrente	507	490
Custo de juros sobre valor presente da obrigação atuarial	5.687	5.438
Ganhos (perdas) atuariais - Experiência	1.184	2.222
Ganhos (perdas) atuariais - Premissas demográficas	819	-
Ganhos (perdas) atuariais - Premissas financeiras	(6.677)	1.281
Benefícios pagos pelo plano	(5.100)	(5.388)
Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício	59.334	62.914
2 – Mudança no valor justo dos ativos		
Valor justo dos ativos no início do exercício	124.500	111.345
Retorno real dos investimentos	(3.274)	18.543
Benefícios pagos pelo plano	(5.100)	(5.388)
Valor justo dos ativos no final do exercício	116.126	124.500
3 – Mudança no superávit irrecuperável		
Superávit irrecuperável no final do exercício anterior	61.586	52.473
Juros sobre o superávit irrecuperável	5.789	5.043
Mudança no superávit irrecuperável durante o período	(10.583)	4.070
Superávit irrecuperável no final do exercício corrente	56.792	61.586
4 – Custos do benefício definido		
4.1 – Resultado do exercício		
Custo do serviço corrente da Companhia	507	490
Juros líquido sobre o passivo/(ativo) líquido	-	-
Custo do benefício definido no resultado	507	490
4.2 – Outros resultados abrangentes (ORA)		
Perdas atuariais de evolução do passivo	1.184	2.222
Ganhos (perdas) atuariais de alterações de premissas	(5.859)	1.281
Ganhos (perdas) atuariais que surgiram no período	(4.675)	3.503
Rendimentos sobre ativos do plano (maior/menor que taxa de desconto)	14.751	(8.063)
Mudança no superávit irrecuperável	(10.583)	4.071
Remensuração dos efeitos em outros resultados abrangentes	(507)	(490)
4.3 – Custo do benefício definido		
Custo do serviço corrente	507	490
Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo/(ativo)	-	-
Remuneração dos efeitos reconhecidos em ORA	(507)	(490)
Custo do benefício definido	-	-
5 – Movimentação do passivo/ativo líquido		
5.1 – (Passivo)/ativo líquido		
Valor presente da obrigação (VPO)	(59.334)	(62.914)
Valor justo dos ativos	116.126	124.500
(Passivo)/ativo líquido total a ser reconhecido	56.792	61.586
5.2 – Reconciliação do (passivo)/ativo líquido total		
(Passivo)/ativo líquido total no início do exercício		
Custo do Serviço	(507)	(490)
Remuneração dos efeitos reconhecidos em ORA	507	490
(Passivo)/ativo líquido total no final do exercício	-	-
6 – Custo estimado do benefício definido		
Custo do serviço corrente	369	507
Custo a ser reconhecido no resultado	369	507
7 – Fluxo de caixa esperado		
Benefícios pagos pelo plano	5.057	5.100
8 – Premissas atuariais		
	2024	2023
Econômicas		
Taxa de desconto	10,54% ao ano	9,40% ao ano
Taxa de crescimento salarial	5,57% ao ano	5,57% ao ano
Inflação	3,50%	3,50%
Crescimento de benefícios	3,50% ao ano	3,50% ao ano
Retorno de ativos de longo prazo	10,54% ao ano	9,40% ao ano
Demográficas		
Tábua de mortalidade	AT-2012 Basic	AT-2000 Basic
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85	CSO-1980
Tábua de entrada em invalidez	RGPS 1992-2002 55%	RGPS 1992-2002 55%
Tábua de rotatividade	Experiência Valiaprev 2019-2023 de 25 até 55 anos	Experiência Valiaprev 2016-2020 de 25 até 55 anos
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	80%	85%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Os cônjuges masculinos 4 anos mais velhos do que as esposas	Os cônjuges masculinos 4 anos mais velhos do que as esposas

8.1 Análise de sensibilidade:

	2024		2023	
	Análise de sensibilidade	VPO	Análise de sensibilidade	VPO
Taxa de desconto (+1%)	11,54%	54.578	10,40%	57.448
Taxa de desconto (-1%)	9,54%	64.897	8,40%	69.384

9 - Sumário de dados dos participantes

	2024	2023
Empregados ativos e autopatrocinados		
Número	2.038	1.577
Idade média	42,19	43,25
Tempo médio de serviço (anos)	10,15	12,17
Média salarial anual	109.568	113.429
Participantes com benefício assistido		
Número	139	139
Média salarial anual	36.117	31.593
Ativos por categoria		
Renda fixa	70%	71%
Renda variável	12%	12%
Investimentos estruturados	11%	11%
Investimentos no exterior	3%	3%
Empréstimos	4%	3%
Total	100%	100%

10 – As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes: 15.2 Outros benefícios a empregados: A Companhia oferece ainda outros benefícios a empregados, tais como o plano de assistência médica de autogestão e coparticipativo (referente a despesas realizadas), que se estende aos dependentes dos empregados, denominado Assistência Médica Supletiva ("AMS"). Esse plano concede aos beneficiários os serviços de assistência à saúde nos procedimentos ambulatorial, hospitalar, odontológico e farmácia, sendo assegurado por Acordo Coletivo de Trabalho e do qual a Companhia assume integralmente a taxa administrativa. As despesas com outros benefícios foram reconhecidas no resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Remuneração e encargos	(324.109)	(237.288)	(328.978)	(241.375)
Encargos previdenciários	(81.091)	(61.460)	(81.091)	(61.460)
Benefícios de plano de aposentadoria	(11.415)	(9.625)	(11.415)	(9.625)

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

sobre os empréstimos e financiamentos no país. (c) Transação Individual de débitos CSLL e Outros, aderido em novembro de 2023, consolidados junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil. Os débitos são atualizados pela SELIC e a Companhia encontra-se regularmente ativa neste parcelamento. (d) Programa de parcelamento Litígio Zero junto à Receita Federal do Brasil, em outubro de 2024, para pagamento de débitos da UHGASA referentes a inclusão na base de cálculo da COFINS de receita de arrendamento e compensação de saldo negativo de IRPJ/CSLL do ano de 2007. Os débitos são atualizados pela SELIC e a Companhia encontra-se regularmente ativa neste parcelamento.

Movimentação	REFIS	Transação CSLL	Litígio Zero
Saldo em 31 de dezembro de 2022	105.514	-	-
Principal	-	1.459.443	-
Atualização de juros	5.459	13.957	-
(-) Pagamentos	(22.038)	(63.745)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	88.935	1.409.655	-
Principal	-	1.791	1.726
Atualização de juros	4.339	131.564	29
(-) Pagamentos	(20.744)	(125.006)	(273)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	72.530	1.418.004	1.482
Passivo Circulante	21.347	124.246	519
Passivo Não Circulante	51.183	1.293.758	963

18. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para as contingências em montante avaliado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis. As provisões para contingências prováveis estão apresentadas líquidas dos correspondentes depósitos judiciais.

	(-) Depósitos judiciais tributários		(-) Depósitos judiciais cíveis		(-) Depósitos judiciais trabalhistas		(-) Depósitos judiciais ambientais		Total
	Ações tributárias	Ações cíveis	Ações cíveis	Ações trabalhistas	Ações trabalhistas	Ações ambientais	Ações ambientais		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.322.264	(1.005.248)	9.429	(2.618)	57.620	(15.301)	561	-	4.366.707
Adições	10.617	-	13.545	-	13.653	(808)	-	-	37.007
Reversões	(4.376.925)	63.567	(3.725)	183	(10.764)	2.803	-	(4.324.861)	-
Encargos	1.958	(1.951)	1.127	(199)	7.583	(1.566)	59	-	7.011
Saldo em 31 de dezembro de 2023	957.914	(943.632)	20.376	(2.634)	68.092	(14.872)	620	-	85.864
Adições	2.714	0	602	(163)	7.915	(417)	16.572	(35)	27.188
Reversões	(10.617)	0	(2.241)	0	(22.132)	4.584	0	-	(30.406)
Encargos	39.705	(39.233)	2.043	(185)	6.254	(6.075)	67	-	2.576
Saldo em 31 de dezembro de 2024	989.716	(982.865)	20.780	(2.982)	60.129	(16.780)	17.259	(35)	85.222

(a) Provisões reconhecidas pela Companhia para litígios:

Controladora e Consolidado				
NATUREZA	Descrição	Posição	2024	2023
Tributárias	Ação judicial visando à declaração de inconstitucionalidade e ilegalidade da exigência dos encargos e aquisição de energia elétrica emergencial, em virtude de vícios técnicos quando da instituição dessas exações.	ES – Processo em fase de liquidação com provimento parcialmente favorável à Samarco em relação à energia elétrica autoproduzida pela empresa. MG – Processo com trânsito em julgado desfavorável à Companhia, aguardando conversão do depósito em renda.	64.142	61.384
Tributárias	Provisão relacionada a honorários advocatícios referentes a processos que estejam classificados como perda remota.	Não se aplica	4.088	3.621
Tributárias	Mandado de segurança envolvendo discussão sobre a legitimidade da cobrança da “CSLL” referente ao período de 2013 em diante.	Mandado de segurança com decisão favorável em primeira e segunda instâncias, considerando a inconstitucionalidade da cobrança da CSLL em face da Companhia. Os períodos mencionados estão sujeitos a impacto do julgamento realizado pelo STF nos Recursos Extraordinários 955.227 e 949.297.	918.216	881.758
Tributárias	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos tributários	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	3.270	11.151
Cíveis	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos cíveis.	Processos em esfera judicial, em diversas fases processuais.	20.780	20.376
Trabalhistas	Processos trabalhistas relacionados, sobretudo, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamatórias trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos nas esferas administrativa e judicial, em diversas fases processuais.	60.129	68.092
Ambientais	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos ambientais	Processos nas esferas administrativa e judicial, em diversas fases processuais.	17.259	620
Total			1.087.884	1.047.002

(b) Saldo de depósitos judiciais no ativo sem provisões registradas no passivo

Composição depósitos judiciais sem provisão	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Depósitos judiciais tributários	1.261.536	1.166.994
Depósitos judiciais cíveis	1.061	1.171
Depósitos judiciais cíveis (Reparação ambiental e socioambiental)	368.298	337.235
Depósitos judiciais trabalhistas	12.842	7.725
Depósitos judiciais trabalhistas (Reparação ambiental e socioambiental)	5.835	2.277
Depósitos judiciais ambientais	-	5.044
Depósitos judiciais ambientais (Reparação ambiental e socioambiental)	4.053	3.787
Total	1.653.625	1.524.233

(c) Contingências possíveis: A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para contingências, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Posição	2024	2023
Autos de Infração referentes a cobrança de multas isoladas por suposto não recolhimento de estimativas de “CSLL” nos anos calendário de Out. A Dez.2007,2008, 2010 e 2011/2012.	As cobranças de multas isoladas dos períodos de Out. A Dez.2007, 2008 e 2010 estão com exigibilidade suspensa por decisão judicial liminar. A exigência da Multa Isolada da CSLL 2011/2012 está suspensa em segunda instância administrativa até a conclusão definitiva do julgamento realizado pelo STF nos Recursos Extraordinários 955.227 e 949.297 (Temas 881 e 885).	860.952	814.397
Execução Fiscal relativa aos anos de 2000 a 2003, 2007 a 2008 e Autos de Infração referentes aos períodos de 2009 a 2014 por suposta apuração incorreta do IRPJ em virtude da aplicação da alíquota de 18% sobre o lucro oriundo da exportação de minerais e discussão a respeito da dedutibilidade do custo de aquisição de direito mineral.	Processos relativos ao período de 2000 a 2003 e 2007 a 2008 objeto de cobrança na esfera judicial com garantia integral do débito, pendente de análise em primeira instância. Período de 2009 e 2010 com decisão parcialmente favorável em primeira instância judicial pendente de análise em segunda instância. Em relação ao período de 2011 a 2014, foi proferido em maio de 2024 acórdão em segunda instância favorável a Companhia, pendente de análise de recursos da União aos Tribunais Superiores.	5.589.383	5.308.664
Autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Mineração por alegado recolhimento a menor da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).	Cobranças relativas ao período de out/1998 a 2017. Em relação às execuções fiscais que cobram débitos relativos ao período de 1998 a 2007, está pendente a análise de recurso da Companhia em face de sentença. As cobranças referentes ao período de 2008 a 2017 estão pendentes de análise na esfera administrativa pela ANM.	1.963.206	1.912.076
Execuções Fiscais relativas à base de cálculo da contribuição ao PIS referentes aos períodos de setembro de 1989 a dezembro de 1993.	1 processo aguardando decisão em primeira instância judicial e 1 processo pendente de apreciação pelo juízo de segunda instância.	24.727	24.241
Autos de infração relativos à exigência de adicional GILRAT em hipótese de exposição a ruído no período de 2017 a 2022.	Com relação ao período 2017 a 2019, aguarda-se análise da discussão na esfera administrativa. Quanto ao período 2020 a 2022, pendente análise em 1ª instância judicial.	20.229	18.547
Glosa de compensação de créditos de PIS e COFINS do período de 2006 a 2015.	Aguardando análise na esfera administrativa, havendo decisão parcialmente favorável para os períodos de 2006 e 2007 e 2008 a 2010, restando pendente liquidação pela RFB.	283.224	364.258
Processos Cíveis relacionados, sobretudo a indenizações a terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	2.795.564	7.753.127
Processos trabalhistas relacionados, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamatórias trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	253.778	244.852
Processos envolvendo riscos ambientais referentes aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, no que se referem a autuações pelos órgãos de fiscalização.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	688.807	1.625.770
Em 2 de setembro de 2020, o Bank of New York Mellon, Trustee de credores, iniciou três ações na Suprema Corte do Estado de Nova York, Divisão Comercial pretendendo da Samarco o pagamento dos valores devidos em três notas globais.	Ações encerradas, após a emissão dos novos bonds previstos no Plano de Recuperação Judicial	-	15.283.864
Outros	-	600.076	113.752
Total		13.079.946	33.463.548

(d) Contingências relacionadas a reparação ambiental e socioambiental com probabilidade de perda possível.

Descrição	Posição	2024	2023
Processos Cíveis relacionados, sobretudo a indenizações a terceiros. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	2.680.782	2.209.663
Processos trabalhistas relacionados, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamatórias trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	159.519	163.635
Processos envolvendo riscos ambientais referentes aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, no que se referem a autuações pelos órgãos de fiscalização.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	186.278	1.173.544
Total		3.026.579	3.546.842

19. OBRIGAÇÕES AMBIENTAIS E SOCIOAMBIENTAIS

Em 06 de novembro de 2024 foi homologado o Acordo de Repactuação que define critérios para a reparação integral e definitiva dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão (vide nota explicativa 1 a.1). A Companhia reconheceu a provisão para reparação e as obrigações a pagar para atender os compromissos assumidos, demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	(a) 4.953.360	4.840.700
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	21.337.725	53.641.257
Obrigações a Pagar Acordo Repactuação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	56.207.387	-
Total	82.498.072	58.481.957
Passivo Circulante	23.256.779	14.523.709
Passivo não circulante	59.241.293	43.958.248

(a) Considerando os *covenants* existentes nos instrumentos da dívida (Bonds), em 2024 foi realizado o controle dos gastos com Obrigações de Reparação (CAP) onde a Samarco utilizou a totalidade dos recursos com a aplicação de R\$ 1.048.049 (US\$ 200.000). Adicionalmente as acionistas realizaram aportes de capital (nota 22.1) no montante de R\$5.450.000 (US\$899.077), dos quais R\$ 4.978.331 (US\$ 824.223) foram aplicados para cobrir as Obrigações de Reparação. O montante remanescente está composto o saldo de caixa da companhia em 31 de dezembro de 2024 e serão utilizados para cobrir a continuidade das Obrigações. O saldo de R\$ 4.953.360 (US\$800.000) nesta rubrica refere-se ao CAP para as obrigações de Reparação de 2025 a 2031.

A movimentação da provisão está apresentada na tabela abaixo. Os fluxos de caixa da provisão estão projetados por um período médio de 15 anos e foram descontados por uma taxa de desconto nominal de 10,84% a.a em 31 de dezembro de 2024 (10,74% a.a em 31 de dezembro de 2023).

Controladora e Consolidado		
	2024	2023
Saldo em 01 de Janeiro	58.481.957	31.296.158
Aporte Samarco para Fundação Renova (nota 26)	(598.430)	(2.336.250)
Aporte acionistas Vale / BHP Billiton Brasil para Fundação Renova (nota 26)	(3.851.570)	(4.263.750)
Gastos realizados pela Samarco (nota 26)	(445.754)	(330.162)
Execução de obrigações de fazer (nota 26)	(461.561)	-
Despesa projetos estruturas barragem remanescente (capacidade ociosa)	(25.475)	(181.033)
Atualização financeira (nota 27)	4.874.751	2.975.782
Aumento/Redução da provisão – Reavaliação anual	(31.682.833)	31.321.212
Saldo em 31 de Dezembro	26.291.085	58.481.957
Passivo Circulante	16.990.696	14.523.709
Passivo não circulante	9.300.389	43.958.248

Os fluxos de caixa das obrigações a pagar foram projetados por um período de 20 anos com pagamentos anuais e, descontados a uma taxa de desconto nominal de 10,43% a.a em 31 de dezembro de 2024. A movimentação encontra-se abaixo :

Controladora e Consolidado		
	2024	2023
Saldo em 01 de Janeiro	-	-
Constituição passivo – obrigações a pagar*	98.500.000	-
Pagamentos	(4.635.011)	-
Atualização financeira (nota 27)	471.070	-
Ajuste a valor presente	(38.128.072)	-
Saldo em 31 de dezembro	56.207.987	-
Passivo circulante	6.266.083	-
Passivo não circulante	49.941.904	-

* Excluído R\$ 1,5 bilhão que será aplicado no pagamento de indenizações pela Samarco.

20. PROVISÕES DIVERSAS

Controladora e Consolidado		
	2024	2023
(a) Provisão aportes acionistas na Fundação Renova PRJ	(a) 19.248.844	19.248.844
Provisão com obrigação para desmobilização de ativos	(b) 1.174.173	1.453.933
Provisão passivo ambiental barragem Germano	(c) 643.464	686.236
Outras provisões	80.444	21.455
Total	21.146.925	21.410.468
Passivo Circulante	543.800	383.527
Passivo não circulante	20.603.125	21.026.941

a) Provisão referente à obrigação da Samarco para com suas acionistas (vide nota explicativa 12), constituída conforme termos das cláusulas 11.1 (ii) do Plano de Recuperação Judicial Consensual, em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Total	Descrição
19.125.484	Valores aportados pelas acionistas na Fundação Renova até 30 de abril de 2023
112.222	Provisão decorrente dos Direitos Minerários a pagar para Vale
11.138	Pagamento de duas parcelas do prêmio de seguro garantia fornecido no âmbito do TAC GOV, realizado pela BHP Billiton Brasil em benefício da Samarco
19.248.844	Provisão em 31 de dezembro
9.573.880	BHP Billiton Brasil
9.674.964	Vale

b) Provisão referente ao descomissionamento das plantas industriais de Germano, Ubu e Minerodutos.

Controladora e Consolidado		
	2024	2023
Saldo em 01 de Janeiro	1.453.933	1.243.779
Acréscimo de provisão (atualização financeira)	144.720	134.001
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	(424.480)	76.153
Saldo em 31 de dezembro	1.174.173	1.453.933
Passivo não circulante	1.174.173	1.453.933

O plano de fechamento conceitual das unidades abrange um diagnóstico da situação atual dos sites, avalia potenciais impactos e riscos do fechamento dos empreendimentos em diversas esferas como econômica, ambiental, social, jurídica e de engenharia, estabelece medidas a serem adotadas antes, durante e após o fechamento para se alcançar os objetivos desejados e minimizar os riscos, estima um cronograma físico financeiro de fechamento a partir da vida útil dos ativos do empreendimento e estima os custos de fechamento conforme a fase do plano. A política da Companhia é revisar esse plano a cada 5 anos, com atualizações periódicas ao longo da vida útil do empreendimento. A provisão constituída foi descontada a valor presente utilizando como taxa de desconto NTNB, de 11,47% ao ano em 2024 (9,95% ao ano em 2023), baseada nos parâmetros adotados pela Companhia para avaliações econômico-financeiras. c) Em fevereiro de 2019, ocorreu uma mudança na legislação que envolve políticas de segurança de barragens (Lei nº 23.291, de 25 de fevereiro de 2019, que instituiu a Política Estadual de Segurança de Barragens). Em consonância com a lei supracitada, a resolução conjunta SEMAD/FEAM nº 2.784, de 21 de março de 2019, decreta, dentre outras determinações, a descaracterização de todas as barragens de contenção de rejeitos que utilizem ou utilizaram o método de alteamento a montante, provenientes de atividades minerárias, existentes no estado de Minas Gerais. Na Samarco, resta a necessidade de descaracterização da Barragem do Germano. Em dezembro de 2023, o governo de Minas Gerais publicou o decreto nº 48.747, que regulamenta medidas de mensuração e execução de caução ambiental. Conforme Decreto nº 48.848, de 25 de junho de 2024, o prazo para apresentação da proposta de caução ambiental foi novamente prorrogado. Em conformidade, a Samarco apresentou tempestivamente a proposta e aguarda retorno do órgão competente. Em dezembro de 2024 o Decreto nº 48.977/2024 alterou o cronograma de atendimento à instituição da caução, passando a ser de 3 anos, contados da aprovação da proposta. O valor total da caução da Samarco é de R\$ 158,8 milhões. A Companhia apresentará proposta de garantia dentro do prazo estipulado para atender ao disposto na legislação vigente.

Movimentação provisão descomissionamento da Barragem e Cava do Germano

Controladora e Consolidado		
	2024	2023
Saldo em 01 de Janeiro	686.236	1.342.196
Reversão da provisão	(486.834)	(747.801)
Atualização Financeira	55.139	174.451
Aumento (redução) da provisão	388.323	(82.610)
Saldo em 31 de dezembro	643.464	686.236
Passivo Circulante	520.830	362.072
Passivo Não Circulante	122.634	324.164

21. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	-	128.965	-	128.965
(a) Comissões/serviços a pagar no exterior a partes relacionadas (nota 12)	39.634	29.328	-	-
(b) Passivo de arrendamento	113.511	134.413	113.511	134.413
(c) TC Descaracterização Barragem e Cava ANM/FEAM	102.462	111.256	102.462	111.256
(d) AVP TC Descaracterização Barragem e Cava ANM/FEAM	(32.764)	-	(32.764)	-
(e) TC Candonga/Município de Rio Doce	124.800	-	124.800	-
(f) AVP TC Candonga/Município de Rio Doce	(14.686)	-	(14.686)	-
Outros	28.296	87.634	28.718	87.774
Total	361.253	491.596	322.041	462.408
Passivo circulante	130.203	281.119	120.481	274.985
Passivo não circulante	231.050	210.478	201.560	187.423

(a) A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e o correspondente passivo de arrend

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

meses de janeiro de 2024 a novembro de 2024, nos termos das cláusulas 11.1, inc. i, e 11.2, inc. iii do Plano de Recuperação Judicial Consensual. (ii) R\$ 5.450.000: Aportes realizados para a Samarco Mineração, por ambas as acionistas, em proporções iguais, para o cumprimento das Obrigações assumidas no âmbito do Acordo de Repactuação (detalhado na nota explicativa 1 a.1), nos termos da cláusula 5.10.4 do Plano de Recuperação Judicial Consensual. **22.2 Ajustes de avaliação patrimonial:**

Controladora e Consolidado		2024	2023
Estoques		291.522	135.582
Imobilizado e Intangível		19.515.478	13.156.796
Custo do produto vendido		3.037.194	2.638.787
Variação cambial		(35.898.187)	(15.836.895)
Outros		(2.413.818)	(2.437.850)
Ajustes acumulados de conversão	(a)	(15.467.811)	(2.343.880)
Remensuração de benefício pós-emprego	(b)	(1.212)	(1.719)
Total	(c)	(15.469.023)	(2.345.299)

A movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial no ano de 2024 foi de R\$ 13.123.724 (R\$4.930.080 no ano de 2023) e estão demonstrados nos Resultados Abrengentes. (a) O montante refere-se a ajustes acumulados de conversão de adiantamento a fornecedores, despesas e receitas antecipadas, equivalência patrimonial e outras (receitas) despesas, líquidas. (b) Referem-se às variações cambiais resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado do exercício da moeda funcional dólar norte-americano para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras, Real. (c) Referem-se aos ganhos e perdas atuariais de evolução do passivo, alterações de hipóteses, rendimentos sobre os ativos do plano e mudança no superávit irrecuperável (conforme nota explicativa 15).

23. RECEITAS

A Companhia atua no mercado de mineração provendo suas receitas mediante a comercialização de pelotas de minério de ferro (*PDR - Pelota para redução direta e PBF - Pelota para alto-forno*), Finos (*Pellet Feed e PSC - Pellet Screening*) e Minério Marginal. Em 2024, a Companhia manteve sua produção com capacidade reduzida, realizando vendas de minério de ferro (*pelotas, pellet screening, minério marginal e pellet feed*) para os mercados externo e interno, comercializando para os países das Américas, Europa, África, Oriente Médio e Ásia, e para o Brasil. Além das receitas com as vendas de minério de ferro, a Companhia obteve receita proveniente de serviços logísticos no porto de sua propriedade, como disponibilização de áreas e taxa de utilização/ocupação do berço do porto. Também foram registradas outras receitas na rubrica "*Outros produtos e serviços*", como aluguel de rebocadores, aluguel de lancha e venda de energia elétrica.

Controladora e Consolidado		2024	2023
Pelotas – País		282.996	267.853
Pelotas – Exterior		7.400.030	7.076.477
Finos – País		67.807	116.429
Finos – Exterior		31.331	99.703
Minério Marginal País (Nota 12)		90.845	85.187
Outros produtos e serviços		41.689	34.457
Total da receita bruta		7.914.698	7.680.106
Impostos sobre vendas		(83.929)	(89.217)
Frete sobre vendas		(13.418)	(10.086)
Receita líquida		7.817.351	7.580.803

24. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
Insumos	(727.412)	(778.357)	(778.357)
Depreciação e amortização	(325.155)	(308.821)	(325.155)
Serviços contratados	(558.070)	(505.154)	(558.070)
Materiais	(372.989)	(318.566)	(372.989)
Minério (nota 12)	(149.152)	(157.519)	(157.519)
Energia elétrica	(206.519)	(189.013)	(206.519)
Força de trabalho	(230.973)	(219.181)	(230.973)
Conversão de moeda	(398.407)	(326.454)	(398.407)
Capacidade ociosa	(354.072)	(329.761)	(354.072)
Outros	(68.043)	(100.024)	(67.946)
Custos dos produtos vendidos	(3.390.792)	(3.232.850)	(3.390.695)

(a) O efeito das variações a taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (real). (b) Em 2024, a Companhia continuou com sua capacidade total de produção reduzida (contexto operacional nota 1 a.2). Dessa forma, os custos fixos da Samarco das unidades de Germano (MG) e Ubu (ES) foram alocados diretamente ao custo na rubrica "capacidade ociosa" e os custos das plantas em operação se mantiveram alocados de acordo com o volume de produção.

Composição - Capacidade ociosa

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
Materiais	(21.995)	(9.954)	(9.954)
Energia Elétrica	(10.120)	(9.901)	(9.901)
Depreciação	(21.850)	(165.738)	(165.738)
Manutenção/Conservação – Estruturas Remanescentes	(30.032)	(36.196)	(36.196)
Prontidão operacional	(241.093)	(80.698)	(80.698)
Outros	(28.982)	(27.274)	(27.274)
Total	(354.072)	(329.761)	(329.761)

25. DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
Despesas com vendas			
Serviços contratados	(48.386)	(57.190)	(49.766)
Força de trabalho	(26.478)	(23.519)	(34.002)
Depreciação e amortização	(19.916)	(17.396)	(19.919)
Materiais auxiliares	(16.092)	(17.862)	(16.099)
Despesas atividades manutenção	(5.892)	(5.956)	(5.892)
Despesas gerais	(34.475)	(24.988)	(22.438)
Total	(151.239)	(146.911)	(141.991)
Despesas gerais e administrativas			
Serviços contratados	(52.336)	(55.929)	(52.336)
Força de trabalho	(113.456)	(106.012)	(113.456)
Depreciação e amortização	(13.274)	(11.157)	(13.274)
Materiais auxiliares	(1.710)	(1.863)	(1.710)
Despesas gerais	(10.145)	(9.981)	(10.145)
Total	(190.921)	(184.942)	(190.921)

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
Reversão para contingências	9.260	1.235.483	9.260
Reversão (provisão) para recuperação socioambiental e socioeconômica (nota 19)	37.003.016	(24.210.018)	37.003.016
Despesa com recuperação socioambiental e socioeconômica (nota 19)	(907.315)	(330.162)	(907.315)
Provisão aportes das acionistas na Fundação Renova	-	(1.114.750)	-
Reversão da provisão para descomissionamento da barragem de Germano (nota 20)	97.911	830.412	97.911
Despesas com passivo ambiental barragem Germano (nota 20)	(486.834)	(747.801)	(486.834)
Acordo reparação obrigação de pagar (nota 19)	(60.371.928)	-	(60.371.928)
Despesas com Fundação Renova – aportes Samarco (nota 19)	(598.430)	(2.336.250)	(598.430)
Despesas com Fundação Renova PRU – aportes acionistas (nota 19 e 21.1 (i))	(3.851.570)	(3.149.000)	(3.851.570)
Outras, líquidas	(411.395)	(1.058.628)	(414.104)
Total	(29.517.285)	(30.880.714)	(29.519.994)

27. RESULTADO FINANCEIRO

Controladora e Consolidado		2024	2023
Composição receitas financeiras			
Redução da dívida financeira – cláusulas 5.8.3 (ii a) e 6.1 (v) PRU (nota 14)		-	4.956.527
Reversão de encargos sobre empréstimos – cláusula 3.6.2 PRU (nota 14)		-	3.707.801
Reversão IRRF sobre juros - remessa para exterior		339.640	858.186
Rendimento sobre depósitos judiciais		154.136	165.830
Rendimentos com aplicações financeiras		62.263	39.732
Outras receitas financeiras		8.193	2.095.805
Receitas financeiras - consolidado		564.232	11.803.981
Receitas registradas das controladas		(122)	(247)
Receitas financeiras – controladora		564.110	11.803.634

Composição despesas financeiras

Controladora e Consolidado		2024	2023
Composição despesas financeiras			
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 14)		-	(1.244.154)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos - PRU (nota 14)		(2.081.797)	(200.015)
Juros moratórios e fiscais		(140.445)	(222.544)
IRRF sobre juros - remessa para exterior		(314.961)	(99.848)
IRRF sobre juros - empréstimos e financiamentos		(402.755)	(234.764)
Atualização financeira da provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (nota 19)		(4.874.751)	(2.975.782)
Atualização financeira da obrigação a pagar ambiental e socioambiental (nota 19)		(471.070)	-
Juros sobre os passivos financeiros concursais - cláusulas 5.7.1 e 5.9 PRU		(11.905)	(39.025)
Juros sobre créditos trabalhistas preferenciais - Cláusula 5.2.1 PRU		-	(897)
Outras despesas financeiras		(316.755)	(615.375)
Despesas financeiras - consolidado		(8.614.439)	(5.632.404)
Despesas registradas das controladas		(185)	46
Despesas financeiras controladora		(8.614.624)	(5.632.358)

Composição variação cambial

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
Caixa	(35.267)	(23.829)	(23.829)
Clientes	(9.546)	2.973	2.973
Demais tributos a recuperar	(89.701)	31.142	31.142
Depósitos judiciais	(631.314)	170.630	170.630
Fornecedores	73.497	(38.822)	(38.822)
Salários, provisões e contribuições sociais	31.988	(6.541)	(6.541)
Tributos a recolher	373.338	(97.660)	(97.660)
Dividendos	-	(161.356)	(161.356)
Contingência	261.493	(319.251)	(319.251)
Imposto de renda diferido	84.326	(405.057)	(405.057)
Outras contas a pagar no país de partes relacionadas	(12.613)	(1.317.487)	(1.317.487)

Composição variação cambial

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
Provisões diversas		17.465.921	(2.401.196)
Obrigações a Pagar Acordo Reparação		(3.204.923)	-
Outras		454.904	(1.242.322)
Variações cambiais, líquidas – consolidado		14.762.104	(5.808.776)
Variações cambiais, líquidas – registradas das controladas		284	152
Variações cambiais, líquidas – controladora		14.762.388	(5.808.624)

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL- CSLL

A Companhia está sujeita à tributação do imposto de renda e CSLL pela alíquota de 34%.

28.1 Imposto de renda e CSLL a pagar:

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
Saldo do início do exercício	-	1.057	752
Provisões do período	-	546	492
Pagamentos	-	(1.444)	(187)
Imposto de renda a recuperar	-	-	-
Saldo do final do exercício		159	1.057

28.2 Imposto de renda e CSLL diferido: A Companhia possui imposto de renda diferido registrado no ativo não circulante constituído sobre provisões temporariamente não dedutíveis a alíquotas de 34%, de acordo com a aplicação de cada provisão como ajuste lucro real. Por entender que os lucros fiscais futuros e passíveis de tributação a alíquota de 34% não serão suficientes para suportar a utilização do prejuízo fiscal, a Companhia optou por efetivar a baixa do imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal.

28.3 Imposto de renda e CSLL diferido sobre os itens monetários e não monetários: As demonstrações financeiras foram convertidas da moeda funcional dólar norte-americano (US\$) para o real (R\$), que é a moeda de apresentação, enquanto a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda real (R\$). Dessa forma, a flutuação na taxa pode ter um efeito significativo no valor das despesas de imposto de renda, principalmente sobre os ativos não monetários.

Composição do imposto de renda e CSLL diferido de itens monetários e não monetários, líquidos:

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
Valores constituídos pela alíquota de:			
Provisão para perdas sobre ICMS – ES e MG		648.276	601.605
Provisão de retificações de redução de preços		1.626	-
Provisão para participação nos resultados		33.823	21.627
Provisão para ações civis		7.065	6.928
Provisão para ações tributárias		13.500	12.402
Provisão para ações trabalhistas		20.444	23.151
Provisão para ações ambientais		5.868	211
Provisão recuperação socioambiental e socioeconômica		8.940.714	19.883.866
Provisão outras contas a pagar de partes relacionadas		6.544.603	6.544.607
Provisão ambiental barragem de Germano		196.624	233.320
Provisão contingência CSLL		151.505	139.109
Passivo atuarial		(824)	(1.169)
Provisão com obrigação para desmobilização de ativos		303.946	254.741
Variação cambial não realizada		1.625.048	(103.167)
Ajuste a valor presente		(12.819.514)	-
Prejuízo fiscal		31.861.156	6.206.528
Provisão para perda do prejuízo fiscal		(31.864.095)	(6.206.528)
Outras		(224.452)	(198.730)
Provisão para perda do ativo		-	(20.711.710)
Total ativo consolidado		5.445.313	6.706.791
Depreciação fiscal		(2.295.224)	(2.170.621)
Conversão – diferença de moeda funcional		(6.821.875)	(4.536.170)
Total passivo consolidado		(9.117.099)	(6.706.791)
Total líquido consolidado		(3.671.786)	-
Provisões registradas nas controladas		-	-
Total líquido controladora		(3.671.786)	-

A expectativa de realização do imposto de renda diferido encontra-se detalhada abaixo:

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 10 anos	2024
IR diferido passivo	(129.418)	(299.327)	(299.779)	(2.993.262)	(3.671.786)
Total consolidado	(129.418)	(249.327)	(299.779)	(2.993.262)	(3.671.786)
Total controladora	(129.418)	(249.327)	(299.779)	(2.993.262)	(3.671.786)

28.4 Imposto de renda e CSLL no resultado:

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
(18.721.024)	(26.499.069)	(18.720.478)	(26.499.069)
(19.642.720)	7.215.399	(19.642.720)	7.215.399
(38.363.744)	(19.283.670)	(38.363.198)	(19.283.670)
28.525	75.113	28.216	75.828
Diferenças temporárias:			
Provisão para Recuperação Socioambiental e Socioeconômica	(32.128.265)	28.412.784	(32.128.265)
Variação Cambial não Realizada	5.470.433	(10.714.285)	5.470.433
Ajuste a valor presente	(37.704.452)	-	(37.704.452)
Outras adições (exclusões) temporárias	(375.841)	-	(31.734)
Lucro (Prejuízo) Fiscal	(102.729.546)	(6.263.899)	(102.729.000)
Alíquota nominal	34%	34%	34%
Imposto de renda e CSLL apurado	34.928.046	2.129.726	34.927.500
Imposto de renda e CSLL diferido - depreciação fiscal	(67.829)	(159.504)	(67.829)
Imposto de renda diferido e CSLL adições (exclusões) temporárias	(22.025.886)	11.876.264	(22.025.340)
Imposto de renda das empresas de exterior	-	-	(546

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. – Em Recuperação Judicial

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos (nota 14)				
Encargos financeiros a pagar (nota 14)	27.546.163	19.752.780	27.546.163	19.752.780
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	12.382	7.084	12.382	7.084
Outras contas a pagar (nota 21)	49.941.904	-	49.941.904	-
Total do passivo	84.756.275	20.828.168	84.717.631	20.799.018

30.3 Fatores de risco financeiro: As atividades regulares da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de preço, risco de taxa de juros e risco de taxa de câmbio) e risco de liquidez, conforme segue: (a) Risco de crédito: A política de vendas da Companhia subordina-se às normas de crédito fixadas por sua Administração, objetivando mitigar riscos de não recebimento das vendas em aberto e aquelas a serem realizadas. A Companhia utiliza uma metodologia robusta de análise de crédito de suas contrapartes (clientes), que combina ferramentas externas e internas para a classificação do risco. As ferramentas utilizam-se de informações quantitativas (como informações financeiras da contraparte), bem como informações qualitativas (posição estratégica da contraparte e o histórico de relacionamento comercial). Com base no risco de crédito atribuído para a contraparte, a Companhia utiliza diferentes estratégias para mitigação do risco, como pagamento antecipado, cartas de crédito, garantias corporativas, entre outros. A receita bruta de vendas foi de R\$ 7.914.698 em 2024 (R\$ 7.680.106 em 2023), enquanto a perda de crédito esperada em 2024 foi de R\$ 25.795 (R\$ 19.766 em 2023) no Consolidado.

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Orientação Médio / África	24,59%	26,54%
Ásia	23,12%	15,42%
Europa	18,32%	34,57%
Américas	33,97%	23,47%

(b) Risco de mercado: (i) **Risco de preço:** O preço das pelotas de minério de ferro, principal produto da Companhia, é estabelecido por meio de índices diários de minério de ferro, publicados por agências independentes aos quais são adicionados um prêmio para a produção de pelota, negociados trimestralmente diretamente com os seus clientes. O nível de preços negociado sofre impacto direto da demanda e oferta mundiais de minério de ferro. (ii) **Risco de taxa de juros:** Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem impactos inesperados em função da oscilação das taxas de juros incidentes sobre ativos e passivos financeiros, bem como da inflação. A maior parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia é estabelecida em dólares norte-americanos. Do total dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024, R\$ 27.165 (R\$ 19.429 em 31 de dezembro de 2023) são relacionados a taxas fixas e R\$ 248 (R\$ 0,218 em 31 de dezembro de 2024) a taxas flutuantes, sendo essas correspondentes majoritariamente à variação do CDI acrescida de "spread" contratual. (iii) **Risco de taxa de câmbio:** Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras (moedas diferentes da moeda funcional). A Companhia possui os seguintes ativos e passivos, em reais, que podem exercer influência, sobre o resultado da mesma, pela variação da taxa de câmbio:

	Consolidado	
	2024	2023
Ativo circulante		
Caixas e equivalentes de caixa	415.588	90.289
Caixa restrito	1.355	1.355
Contas a receber no país	19.635	106.701
Imposto de renda a recuperar	29	5.283
Demais tributos a recuperar	357.302	215.031
Outras contas a receber	20.524	19.522
Ativo não circulante		
Depósitos judiciais	1.653.625	1.524.233
Caixa restrito	22.093	18.269
Demais tributos a recuperar	129.087	94.410
Outras contas a receber	16.585	21.578
Total	2.635.823	2.096.671

	Consolidado	
	2024	2023
EXPOSIÇÃO DO PASSIVO		
Passivo circulante		
Fornecedores	(600.018)	(574.280)
Empréstimos, financiamentos e encargos	-	(792)
Salários, provisões e contribuições sociais	(182.016)	(152.902)
Tributos a recolher	(198.345)	(207.332)
Provisão para imposto de renda	(159)	(1.057)
Demais provisões passivas	(17.534.496)	(14.907.236)
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(6.266.083)	-
Outras Contas a Pagar	(119.309)	(272.632)
Passivo não circulante		
Empréstimos, financiamentos e encargos	(248.174)	(323.497)
Tributos a recolher	(1.345.904)	(1.354.537)
Provisões para contingências	(85.222)	(85.864)
Imposto de renda diferido	(3.671.786)	-
Dividendos	-	-
Demais provisões passivas	(29.903.514)	(64.985.189)
Outras contas a pagar no país de partes relacionadas	(1.506)	(1.506)
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(49.941.904)	-
Outras Contas a Pagar	(201.060)	(186.254)
Total	(110.299.496)	(83.053.078)

Resumo da exposição de taxa de câmbio

Exposição do ativo

Exposição do passivo

Exposição líquida total

A Companhia atualmente não possui operações financeiras de proteção aos seus ativos e passivos em reais. Os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data da elaboração das demonstrações financeiras, sendo US\$1,00 equivalente a R\$ 6,1917 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 4,8407 em 31 de dezembro de 2023).

(iv) **Qualidade do crédito dos ativos financeiros:**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa				
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo				
Grau de Investimento (<i>Investment Grade</i>)	1.750.525	713.693	1.759.276	719.370
Total	1.750.525	713.693	1.759.276	719.370

Foram incluídas nessa categoria contas correntes e aplicações financeiras em bancos.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contrapartes com Classificação Externa de Crédito (S&P)				
Grau de Investimento (<i>Investment Grade</i>)	1.014.907	801.213	1.014.907	801.213
Contrapartes sem Classificação Externa de Crédito (S&P)				
Grupo 2 – clientes com mais de 5 anos com baixo histórico de inadimplência	149.330	144.598	149.347	144.615
Grupo 3 – clientes no país e que não são de minério de ferro	9.989	8.544	9.988	8.544
Total	1.174.226	954.355	1.174.242	954.372

(c) Risco de liquidez: O risco de liquidez consiste na probabilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir suas obrigações nos prazos devidos.

Os valores contábeis dos fluxos de caixa dos passivos financeiros (excluindo contas a pagar para as acionistas) são:

	2024: Consolidado			
	Valor	Até 12 meses	1 – 10 anos	Acima de 10 anos
Fornecedores	629.059	629.059	-	-
Empréstimos e financiamentos	27.546.163	-	27.413.300	132.864
Encargos financeiros a pagar	12.382	12.382	-	-

O valor dos fluxos de caixa não descontados contratados está demonstrado assim:

	Consolidado			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	0 - 6 meses	Acima de 6 meses
Fornecedores	629.059	629.059	628.268	791
Empréstimos e financiamentos	27.546.163	27.546.163	-	27.546.163
Encargos financeiros	12.382	12.382	-	12.382
Total	28.187.604	28.187.604	628.268	27.559.336

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da Samarco Mineração S.A. - Belo Horizonte – MG. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Samarco Mineração S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Samarco Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão socioambiental e socioeconômica relacionada à reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão

Véja a Nota 1.(a.1) e 19 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 5 de novembro de 2015, após o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, localizada em Mariana-MG, as operações da Companhia e suas controladas foram interrompidas por 5 anos, e desde o acidente, gastos relevantes foram incorridos pela Companhia com o intuito de prevenir o agravamento dos impactos, reparar e prover compensação pelos danos materiais, ambientais e socioeconômicos. A Companhia registrou provisão com base nos gastos futuros estimados a serem executados pela Companhia. A provisão para futuros gastos associados ao rompimento baseia-se nas informações disponíveis no acordo de repactuação homologado em 6 de novembro de 2024 pelo Supremo Tribunal Federal. Os valores a serem executados pela Companhia para cumprir com as obrigações de reparação e compromissos futuros do acordo de repactuação decorrentes do rompimento da barragem, exigiram um grau de julgamento relevante pela Companhia, considerando também a ausência de precedentes e dependência de fatores que não estão, exclusivamente, sob o controle da Companhia, para a determinação da provisão constituída em 31 de dezembro de 2024. Devido à relevância dos montantes envolvidos e dos julgamentos envolvidos na avaliação e mensuração da provisão socioambiental e socioeconômica, este assunto requereu atenção relevante e foi considerado como assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram aos mencionados nos próximos parágrafos. Obtivemos e analisamos a documentação do acordo de repactuação firmado em 25 de outubro de 2024, em que as partes definem critérios e objetivos para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem. Obtivemos a composição do orçamento, que fundamenta a provisão para compensação e recuperação socioambiental e socioeconômica e reflete a melhor estimativa para cumprimento das obrigações de reparação, segregada em grupos de ações estabelecidos no acordo de repactuação, em 31 de dezembro de 2024. Para os grupos de ações julgados relevantes para a estimativa da provisão, obtivemos a fundamentação das premissas empregadas no cálculo da estimativa cruzando com os termos estabelecidos no acordo de repactuação e documentação suporte. Nossos procedimentos incluíram também o recálculo de cada estimativa de cada grupo de ações analisado, confrontando com o valor mensurado na composição do orçamento. Envolvermos nossos especialistas em finanças corporativas para analisar a metodologia de cálculo do valor presente das obrigações, incluindo taxas de juros e inflação aplicadas no cálculo financeiro da provisão. Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos resumidos acima, consideramos aceitável a provisão ambiental e socioeconômica relacionada à reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja a apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação

Conforme explicado na nota explicativa 30.3 (c), além dessas obrigações financeiras constantes na tabela, há aquelas estabelecidas no Acordo de Repactuação, que afetam a liquidez da Companhia. É importante ressaltar que, na medida em que a Samarco não disponha de recursos para cumprir com tais obrigações financeiras, cada uma de suas acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, o fará, conforme suas participações de 50% cada no capital social da Samarco. (d) Análise de sensibilidade: A Companhia está exposta a riscos financeiros atrelados a passivos que possuem indexação principalmente ao CDI para operações no país. Com o intuito de identificar a sensibilidade do indexador, nas dívidas às quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2024, foram definidos três cenários diferentes, de forma a abranger o período dos 12 meses seguintes. Com base no índice vigente em 31 de dezembro de 2024 acrescidos do spread contratual, a Companhia definiu um cenário provável e outros dois cenários adicionais, a partir do primeiro - cenários II e III, com elevação da taxa de 25% e 50%, respectivamente.

Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III	
Empréstimos e financiamentos no país	CDI	14,84%	18,54%	22,25%
Juros em 31 de dezembro de 2024		36.827	46.034	55.241

De forma a identificar a sensibilidade de variações decorrentes de moeda estrangeira às quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2024, foram definidos três cenários diferentes para as contas ativo e passivo, sendo que os cenários II e III contemplam redução da taxa cambial de 25% e 50%, respectivamente, a partir do primeiro, denominado cenário provável I.

Exposição (R\$)	Cenário provável I (US\$)	Cenário II (US\$)	Cenário III (US\$)
Taxa câmbio (Risco R\$/US\$)	6.1917	4.6438	3.0959
Total ativo	425.703	567.603	851.405
Total passivo	(110.299.496)	(17.814.089)	(23.752.119)
Exposição líquida em reais registrada no balanço	(107.663.673)	(17.988.387)	(34.776.774)

30.4 Garantias bancárias: Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui fianças bancárias de instituições financeiras emitidas por prazo indeterminado, em sua maioria para garantia de suspensão de exigibilidade de processos de execução fiscal. Os saldos das fianças foram atualizados de acordo com os saldos das CDAs (Certidões de Dívida Ativa) durante o ano de 2024. O montante total originalmente contratado foi de R\$ 1.012.806.

Banco	Valor contratado	Valor atualizado	Indexador	Prazo
Bradesco	607.850	543.718	Selic	Indeterminado
Bradesco	27.956	30.966	VRTE	Indeterminado
Votorantim	100.948	212.024	Selic	Indeterminado
Itaú	276.052	399.772	Selic	Indeterminado
Total	1.012.806	1.186.479		

30.5 Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a liquidez, gerenciando o custo do capital de forma a minimizá-lo, e, ao mesmo tempo, oferecer retorno sustentável e adequado às acionistas e beneficiários às outras partes interessadas.

Em condições normais de operação, a Companhia monitora e gerencia os níveis de alavancagem financeira de acordo com os padrões de mercado, sua estratégia e o cumprimento de índices financeiros previstos em contratos de empréstimos e financiamentos na forma de *financial covenants* (Net Debt/EBITDA), O Net Debt/EBITDA é um índice que corresponde à dívida líquida em comparação com a geração de caixa da Companhia, medida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. Adicionalmente, demonstramos o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida como abaixo:

	2024	2023
Total dos empréstimos e financiamentos	27.558.545	19.760.656
(-) Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito	(1.794.748)	(754.382)
Dívida líquida	25.763.798	19.006.274
Total do patrimônio líquido	(98.758.481)	(72.546.425)
Total do capital	(72.994.683)	(53.540.152)
Índice de alavancagem financeira	(35%)	(35%)

Em condições normais, a análise dos referidos indicadores, suporta o processo de gestão de capital de giro, de forma a manter o grau de alavancagem da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera adequado. **30.6 Hierarquia de valor justo:** A Companhia considera "valor justo" como o preço que seria obtido na venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação entre participantes do mercado na data da mensuração (preço de saída). A Companhia utiliza os dados de mercado ou de premissas que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, incluindo premissas acerca de riscos e os riscos inerentes aos *inputs* utilizados na técnica de avaliação. A Companhia aplica principalmente a abordagem de mercado para recorrer à mensuração do valor justo e se esforça para utilizar a melhor informação disponível. Consequentemente, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de *inputs* observáveis e minimiza o uso de *inputs* não observáveis. A Companhia é capaz de classificar os saldos de valor justo com base nos *inputs* observáveis. A hierarquia do valor justo é usada para priorizar os *inputs* utilizados para mensurar o valor justo. Os três níveis de hierarquia de valor justo são os seguintes: • **Nível 1.** Mercado ativo: preço cotado – Um instrumento financeiro e considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis para a troca ou organizados por operadores do mercado de balcão, por corretores, ou por associações de mercado por entidades que visam ter preços divulgados por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento. • **Nível 2.** Sem mercado ativo: Técnica de Avaliação – Para um instrumento sem mercado ativo, o valor justo é avaliado por meio de uma metodologia de avaliação / *pricing*. Outros critérios podem ser utilizados, tais como os dados do valor justo de outro instrumento atual que é substancialmente o mesmo, uma análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. A técnica de avaliação visa determinar qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca isenta de outros interesses e motivada por considerações comerciais. • **Nível 3.** Sem mercado ativo: instrumentos de capital próprio – Valor justo de investimentos em ações/participações acionárias ou patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em um mercado ativo e derivativos que estão ligados a eles e que devem ser liquidados mediante a entrega de ações/participações não negociadas.

	Hierarquia de valor justo			
	Saldo em 2024	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	27.558.545	27.165.125*	393.420	-
Obrigações a Pagar Acordo Repactuação (nota 19)	56.207.987	-	56.207.987	-

(*): Valor referente apenas aos Bonds, os demais empréstimos e financiamentos foram classificados como nível 2.

O valor justo dos passivos financeiros relacionados as obrigações a pagar do acordo de repactuação e aos os empréstimos, financiamentos e encargos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado conforme a seguir:

	2024		2023	
	Valor contábil	Valor justo estimado	Valor contábil	Valor justo estimado
Bonds (i)	27.165.125	26.333.647	19.429.284	16.234.526
Obrigações a Pagar Acordo Repactuação (nota 19)	56.207.987	56.207.987	-	-
Outros Financiamentos (ii)	393.420	382.109	331.372	270.966
Total	83.766.532	82.923.743	19.760.656	16.505.492

(i) O valor justo das operações de *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário (utilizado o valor de fechamento, informado pela *Bloomberg*); (ii) Para as operações de debêntures e outras operações de valores pouco representativos, que não possuem divulgação em mercado secundário de dívida, ou para as quais o referido mercado não apresenta liquidez suficiente, o cálculo do valor justo também foi feito com base na cotação dos *bonds* no mercado secundário. A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e, fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A fim de mitigar perdas financeiras inesperadas, é cultura da Companhia contratar diversas modalidades de seguro, dentro elas, seguro de ativos operacionais, seguro de vida e de acidentes pessoais, seguros de responsabilidade civil e outros. As apólices de responsabilidade civil e de riscos operacionais da Companhia foram devidamente renovadas com os respectivos vencimentos em 08 de Junho de 2025 e 29 de Dezembro de 2025, tendo as coberturas para barragens, diques, descarte de rejeitos e similares excluídas até o momento.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. – Em Recuperação Judicial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Membros efetivos: Emir Caluf Filho, Carlos Ávila, Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães, Marcelo Feriozzi Bacchi Suplentes: Paulo Rodrigo Chung, Guilherme Almeida Tangari, Vagner Silva de Loyola Reis, Eduardo Ajuz Coelho.
DIRETORIA
Rodrigo Alvarenga Vilela – Diretor-Presidente
Gustavo de Abreu Souza Selayzim – Diretor Financeiro
Renato Gomes Pereira – Diretor Comercial
Reuber Luiz Neves Koury – Diretor de Projetos
Rosane Gomes dos Santos – Diretora de Sustentabilidade
Sergio Gonçalves Mileipe – Diretor de Operações
RESPONSÁVEL TÉCNICO
Lucas Brandão Filho – Contador – CRC

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: — Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. — Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. — Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. — Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade

de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. — Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. — Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 07 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC SP-014428/O-6 F-MG
Poliana Silveira Rodrigues - Contadora - CRC MG-089473/O-0



Documento assinado e
certificado digitalmente
Conforme **MP nº 2.200-2**
de **24/08/2001**.
A autenticidade pode ser
conferida ao lado



A PUBLICAÇÃO ACIMA FOI ASSINADA E CERTIFICADA DIGITALMENTE NO DIA 11/03/2025



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para
acessar a página de **Publicações Legais** no portal do
Jornal Estado de Minas. Acesse também através do link:
<https://publicidadelegal.em.com.br/wp-content/uploads/2025/03/BALANCO-EM-SAMARCO-MINERACAO-S.A.-11-03-2025.pdf>

